Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira
e Dendê - CNPSD

BIBLIOGRAFIA DE FISIOLOGIA DE SERINGUEIRA

Walda Corrêa dos Santos
Bibliotecária do
CNPSD
Olinto Gomes da Rocha Neto
Engº Agrº,MSc., Pesquisador
do CNPSD
Vicente Haroldo de Figueredo Moraes
Engº Agrº., Pesquisador
do CNPSD
Pedro Barrueto Cid
Engº Agrº, MSc., Pesquisador
do CNPSD

Departamento de Informação e Documentação
Brasília
1982

Os documentos encontram-se à disposição na biblioteca do CNPSD excetuando-se aqueles cuja referência bibliográfica apresenta um asterisco, como perspectivas de serem adquiridos posteriormente.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SERINGUEIRA E DENDÊ
CNPSD
Km 29 da Rodovia Manaus/Itacoatiara (AM-010)
Cx. Postal 319. 69.000 - Manaus, AM.

Pedidos de exemplares da bibliografia também poderão ser feitos ao:

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA EMBRAPA - DID.
Edifício Venâncio, 200 - 2º subsolo
Cx. Posta 11.1316. 70.333 - Brasília, DF.

SUMÁRIO

Apresentação 9
Introdução 11
Referências bibliográficas 13
Índice de autores..... 205
Índice de assunto 227
Índice geográfico 235

APRESENTAÇÃO

Um dos objetivos do Departamento de Informação e Documentação - DID é atender aos interesses dos pesquisadores e consequentemente da Instituição, no que se refere a documentos e informações necessárias ao desempenho de suas atividades.

Para atender a esses interesses, o SID/CNPSD, oferece esta bibliografia, a fim de que os usuários da especialidade possam melhor dimencionar as suas necessidades e melhor utilizar os recursos disponíveis.

Na área de fisiologia vegetal e ciências afins, sempre fluentes, sempre dinâmicas, o caudal de informações é muito amplo pelo que a necessidade para compilar todo esse acervo surge inevitavelmente.

Confiamos que esta publicação seja o primeiro esforço dentre uma série de outros, mais aprimorados, que terão que vir no futuro.

Olinto Gomes da Rocha Neto
Chefe Adjunto de Apoio

INTRODUÇÃO

A bibliografia é condição essencial a qualquer trabalho no campo da pesquisa.

O presente levantamento bibliográfico tem por objetivo servir de apoio aos pesquisadores, técnicos e extensionistas e todos interessados na área de fisiologia.

Por se tratar de um trabalho dinâmico, pretende-se dar continuidade à série, complementando-a não só com referências não citadas como inclusão de novos trabalhos que venham posteriormente ser divulgados, considerando-se a crescente necessidade de informação pela pesquisa.

Com este trabalho esperam os autores fornecer à queles que se interessam pelo assunto subsídios indispensáveis para o melhor e mais atualizado conhecimento da máteria e melhor embasamento no desenvolvimento de suas pesquisas.

Esta bibliografia envolve 656 referências, ressaltando-se que os asteriscos colocados no final de cada citação significa a não existência do documento no SID/CNPSD.

As referências bibliográficas obedecem às normas brasileiras (ABNT), adaptadas pela EMBRAPA. As abreviaturas dos Títulos de Periódicos foram extraí

das da "Bibliographie Guid for Editors & Authors", da American Chemical Society, 1974.

Agradecemos o apoio e a colaboração de todos os pesquisadores da área de fisiologia do CNPSD, na classificação dos assuntos, e também à Josmarina de Fátima Pereira dos Santos, pelos serviços datilográficos.

Walda Corrêa dos Santos
Bibliotecária

001. ABNORMAL adventitions rooting of *Hevea brasiliensis*. Plant. Bull. Rubb. Res.Inst Malaya, Kuala Lumpur, (73):87-8, 1964.

002. ABRAHAM, P.D. Field trials with Ethrel. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya,Kuala Lumpur, (111):366-86, 1970.

003. ABRAHAM, P.D. & ANTONY, J.L. Prospects of micro-tapping immature rubber. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1981. Proceedings. Kuala Lumpur, 1981. (Preprint, 5).

004. ABRAHAM, P.D.; BLENCOWE, J.W.; CHUA, S.E. ; GOMEZ, J.B.; MOIR, G.F.J.; PAKIANATHAN, B. C.; SEKHAR, W.A.; SOUTHORN, W.A. & WYCHERLEY, P.R. Novel stimulants and procedures in the exploitation of *Hevea* . I. Introductory review. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 23(2):85-9, 1971.

005. ABRAHAM, P.D.; BLENCOWE, J.W.; CHUA, S.E.; GOMEZ, J.B.; MOIR, G.F.J.; PAKIANATHAN, S.W.: SEKHAR, B.C.: SOUTHORN, W.A. & WYCHERLEY, P R. Novel stimulants and procedures in the exploitation of *Hevea*. II. Pilot trial using (2-chloroethyl) - phosphonic acid (Ethephon) and Acetylene with various tapping systems. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(2):90-113, 1971.

006. ABRAHAM, P.D.; BLENCOWE, J.W.; CHUA, S.E.; GOMEZ, J.B.; MOIR, G.F.J.; PAKIANATHAN, S.W.; SEKHAR, B.C.: SOUTHORN, W.A. & WYCHERLEY, P R. Novel stimulants and procedures in the exploitation of *Hevea*. III. Comparison of alternative methods of applying stimulants. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(2):114-37, 1971.

007. ABRAHAM, P.D. & BOATMAN, S.G. Effects of plant growth regulators and other compounds on flow of latex in *Hevea brasiliensis*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 62(1):159-73, 1968.

008. ABRAHAM, P.D. & BOATMAN, S.G. The influence of formulation on field response and bark damage following the application of yield stimulants above the tapping cut. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 18:211-25, 1964.

009. ABRAHAM, P.D.; P'NG, T.C.; LEE, C.K.; SIVAKUMARAN, S. & LEONG, W. RRIM Ethrel trials on Estates; fourth results. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1973. Proceedings. Kuala Lumpur, 1973. n.p.

010. ABRAHAM, P.D.; P'NG, T.C.; LEE, SIVAKUMARAN, S. MANIKAM, B. & YEOH, C.P. Ethrel stimulation of *Hevea*. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. p. 347-50.

011. ABRAHAM, P.D.; P'NG, T.C. & NG, E.K. RRIM Ethrel trials progress report. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1971. Proceedings. Kuala Lumpur, 1972. p. 1-31.

012. ABRAHAM, P.D. & TAYLER, R.S. Stimulation of latex flow in *Hevea brasiliensis*. Exp. Agric., London, 3:1-12, 1967.

013. ABRAHAM, P.D.; WYCHERLEY, P.R. & PAKIANATHAN, S W. Stimulation of latex flow in *Hevea brasiliensis* by 4-amino-3,5,6-trichloropicoline acid and 2-chloroethanesphosphonic acid. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(5):291-305, 1968.

014. ADIJUWANA, H. & SOEINEGERA, I. [Photosynthesis and latex production of three *Hevea brasiliensis* clones]. Fotossintese dan produksi lateks pada tiga klom karet *Hevea brasiliensis* . Menera Perkebuana, Indonesia 39(5/6):77-86, 1970.

015. AITKEN, W.M.; CALMON, J.L.S. & ALVIM, P. de T. Aumento de produção de latex em seringueira *Hevea brasiliensis* Muell Arg. por efeito do ácido 2-cloroetil fosofonico (ETHREL). Sep. Cien. Cult., São Paulo, 24(5):462-4 , E em CEPEC Informe Técnico, 1971. p. 43-5 . E em Turrialba, 22(1):101-2, 1972.

016. AITKEN, W.M.; CALMON, J.L.S. & MACHADO, A. D. Estudos com Ethrel em Seringueira. In : BAHIA, D.B. Programa geral de pesquisas e experimentação da seringueira. subprograma CEPLAC. Projetos. Orçamentos. Perído: Jul. 72 a jun/73. p. 23-9.

017. AITKEN, W.M. & MACHADO, A.D. Estimulação do escoamento de latex em *Hevea brasiliensis* In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. Rio de Janeiro , SUDHEVEA, 1972. p. 213-31.

018. ALLEN, S.E. & RHINES, C.E. Uptake and transport of radiocarbon tabelle 2,4 - D and 2, 4,5-7, frew tapping panel application in *Hevea*. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings. Kuala Lumpur, 1960. p. 241-68. (*)

019. ALVIM, P. de T. & GRANGIER JUNIOR, A. Estudo comparativo de crescimento e nutrição mineral de plântulas de cacaueiro *Theobroma cacao* e seringueira *Hevea brasiliensis*. In COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna,BA. Informe Técnico, 1966. Itabuna, 1966. p. 29-30; 1967. p. 26-7.

020. ALVIM, P. de T. & MACHADO, A.D. Absorção de minerais e crescimento de cacaueiro e seringueira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. Rio de Janeiro, SUDHEVEA, 1972. p. 193-7.

021. ALVIM, R. & GOMES, A.R.S. Emprego de ácido giberélico em mudas de seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna. Informe Técnico, 1975. Itabuna, 1975. p. 59-60.

022. AMIN, T. [Efficacy trial of Cepha-10-LS and Flots-100-SCO latex stimulants on rubber trees] Percobaan efikase stimulan lateks Cepha-10-LS dan Flots-100-SCO pada tanaman Karet. Menara Perkebunan, Indonesia, 45(5) 215-8, 1977.

023. AMIN, T. & KARDJONO, W. [Ethrel stimulation on young rubber]. Stimulasi ethrel pada tanaman Keret teruna. Menara Perkebunan, Indonesia, 43(2):61-9, 1975.

024. AMIN, T. & KARDJONO. [The usage of ethrel stimulant on young rubber of clones GT1] Penggunaan stimulansi ethrel pada tanaman Karet teruna Klon GT1. Menara Perkebunan, Indonesia, 43(5):257-71, 1975.

025. AMIN, T. & KARDJONO. [Yield response to Ethrel stimulation of some *Hevea* clones particularly of PR 200 series clones]. Respons produksi beberapa Klon Karet terhadap stimulasi ethrel khususnya Klon PR seri 200. Menara Perkebunan, Indonesia, 44(3):125-30, 1976.

026. AMIN, T.; KARDJONO & KOSASIH, E. [Ethrel concentration in yield stimulation of young mature GT1 clone]. Konsentrasi Ethrel dalam stimulasi produksi Karet teruna Klo GT1 . Menara Perkebunan, Indonesia, 44(3):131-7 , 1976.

027. AMMA, C.K.S. Induction of early flowering in *Hevea*. Rubb. Board Bull., India, 12(1):6 , 1975.

028. ARCHER, B.L. Biochemistry of enzymie deproteinization of *Hevea brasiliensis* latex. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur , 1975. p. 523-42.

029. ARCHER, B.L. Hevamine: a crystalline basic protein from *Hevea brasiliensis* latex. Phytochemistry, Elmsford, 15(2):342-3, 1976.

030. ARCHER. B.L. The proteins of *Hevea brasiliensis* latex. 4. Isolation and characterization of crystalline hevein. Biochem. J., London, 75: 236-40, 1975.

031. ARCHER, B.L. Site and mechanism of rubber biosynthesis from mevalonate. In: NATURAL RUBBER PRODUCTION RESEARCH ASSOCIATION JUBILEE CONFERENCE, Cambridge, 1964. London, Mclaren & Sons, 1964. p. 101-12.

032. ARCHER, B.L. & AUDLEY, B.G. Biosynthesis of rubber. Adv. Enzymol., New Yoek, 29:221-57, 1967.

033. ARCHER, B.L.; AUDLEY, B.G.; COCKBAIN, E.G.. & McSWEENEY, G.P. The biosynthesis of rubber Incorporation of mevalonate and isopentenyl pyrophosphate in to rubber by *Hevea brasiliensis*. latex fractions. Biochem. J. London, 89:565-74, 1963.

034. ARCHER, B.L.; AUDLEY, B.G. & MANN, N.P. Decomposition of 2-chloroethyphosphomic acid in stems and leaves of *Hevea brasiliensis*. Phytochemistry, Elmsford, 12(7):1535-8, 1973.

035. ARCHER, B.L.; AUDLEY, B.G.; McSWEENEY, G.P. & TAN, C.H. Studies on the composition of latex serum and "bottom fraction" particles. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21 (4):560-9, 1969.

036. ARCHER, B.L.; BARNARD, D.; COCKBAIN, E.G.; CORNFORTH, J.W.; CONRFORTH, R.H. & POPIAK, G. The stereochemistry of rubber biosynthesis. Proc. R. Soc. Ser. B., London, 163(993):519, 1966. (*)

037. ARCHER, B.L. BARNARD, D.; COCKBAIN, E.G.; DICKENSON, P.B. & McMULLEN, A.I. Structure composition and biochemistry of hevea latex. The chemistry and physis of rubber-like substances. London, Maclaren &Sons, 1963. p. 43-54. *

038. ARCHER, B.L. & COCKBAIN, E.G. The protein of *Hevea brasiliensis* latex. 2. Isolation of the X-globulin of fresh latex serum. Biochem J., London, 61(3):508-12, 1955.

039. ARCHER, B.L. & McMULLEN, R.I. Some recent studies of the non-rubber constituents of natural rubber latex. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960 . Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM, 1961. p. 787. (*)

040. ARCHER, B.L. & SEKHAR, B.C. The proteins of *Hevea brasiliensis* latex. 1. Protein constituents of fresh latex serum. Bioche. J., London, 61(3):503-8, 1955.

041. ARISZ, W.H. On the factors which influence the latex flow from *Hevea brasiliensis*. Arch. Rubbercult., Djakarta, 2:357-60, 1918.

042. ARISZ, W.H. Physiologie van het tappen. Arch. Rubbercult., Djakarta, 12(3):220, 1928.

043. ARRAES-HERMANS, M.A.; MILANEZ, F.R.; CHAGAS, L D. & CORRÊA, N.J. Origem e desenvolvimento de lutoides de *Hevea brasiliensis* Muell.Arg In: COLOQUIO BRASILEIRO DE MICROSCOPIA ELETRONICA, 5., Piracicaba, 1976. p. 32-3.

044. ARREGUIN, B. & BONNER, J. Biochemistry of rubber formation in the guayule II. Rubber formation in aseptic tissue cultures. Arch Biochem., New York, 26:178, 1950.

045. ARREGUIN, B.; BONNER, J. & WOOD, B.J. Studies on the mechanism of rubber formation in the guayule. III. Experiments with isotopic carbon. Archs Biochem. Biophys., California, 31(2):234-47, 1951.

046. ARREGUIN, B. & ROCK, M.C. Ciclo de las pentosas en el latex de *Hevea brasiliensis* Muell B. Inst. Quim., Mexico, 19:58-73, 1967.

047. ASSESSMENT of the growth of clone RRIM 501. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (43):78-9, 1959.

048. AUDLEY, B.G. The isolation and composition of helical protein microfibrils fron *Hevea brasiliensis* latex. Biochem. J., London , 98(1):335-41, 1966. E em J. Mal. Biol ., 18: 321, 1966.

049. AUDLEY, B.G. Structure and properties of 2-Chloroethyphosphonic acid (Etephon) metabolite from *Hevea brasiliensis* bark . Phytochemistry, Elmsford, 18(1):53-60, 1979.

050. AUDLEY, B.G. Studies of on organelle in *Hevea* latex containing helical protein microfi brils. In: NATURAL RUBBER PRODUCTIN RESE ARCH ASSOCIATION JUBILEE CONFERENCE, Cambridge, 1964. Proceedings. London, Mclaren & Sons, 1965. p. 68-79.

051. AUDLEY, B.G.; ARCHER, B.L. & CARRUTHERS, J. B . Translocation and metabolism of ethephon and related compounds in *Hevea brasiliensis*. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lum - pur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975 p. 566-85.

052. AUDLEY, B.G.; ARCHER, B.L. & RUNSWICK, M. J. Ethylene production by *Hevea brasiliensis* tissues trated with yield-stiumulatory compo unds. Ann. Bot. , London, 42(117):63-71 , 1978.

053. AUDLEY, B.G. & COCKBAIN, E.J. Structural stability of the protein microfibrils of *Hevea brasiliensis* latex. J. Mol. Biol., London, 18(2):321-9, 1966.

054. AUDLEY, B.G. & WILSON, H.M. Metabolism of 2-Chloroethyphosphonic acid (Ethephon) in suspension cultures of *Hevea brasiliensis*. J. Exp. Bot., London, 29(113):1329-36, 1978.

055. BANCHI, Y. De la participation de la voie des hexoses monophosphates à la desmolyse glycidique au sein de latex in vitro. Arch. Inst. Rech. Caoutch., Viet-Nam, (7), 1966(*)

056. BANCHI, Y. Effects de l'acetylene sur la production en latex de l'*Hevea brasiliensis*. Arch. Inst. Rech. Caoutch., Viet-Nam, (2): 1-11, 1968.

057. BANCHI, Y. Essai de selection de produits stimulant la production de l'*Hevea*. Arch. Inst. Rech. Caoutch., Viet-Nam, (3), 1967 (*)

058. BANCHI, Y. & POLINIERE, J.P. Effects of minerals introduced directly into the wood and of Acetylene applied to the bark of *Hevea*. In: NATURAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM, 1968. v. 1. p. 192-206. E em J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(2):192-206, 1969.

059. BANDURSHI, R.S. & TEAS, H.J. Rubber biosynthesis in latex of *Hevea brasiliensis*. Plant Physiol., Bethesda, 32(6):643- 8, 1957.

060. BAPTIST, E.D.C. Stimulation of yield in *Hevea brasiliensis*. I. Prewar experiments with vegetable oils. J. Rubb. Res. Inst. Malaya Cir., Kuala Lumpur,(294/296):355-61, 1955 . E em J. Rubb. Res. Inst. Malaya, 14:294-6, e 344-61, 1955.

061. BAPTIST, E.D.C. & JONGE, P. de. Stimulation of yield in *Hevea brasiliensis*. II. Effect of synthetic growth substances on yield and on bark renewal. J. Rubb. Res. Inst.Malaya Cir., Kuala Lumpur, 14(294):362-82, 1955.

062. BARNARD, D. Enzyme reactions in latex serum of relevance to rubber biosynthesis. In: NATURAL RUBBER PRODUCTION RESEARCH ASSOCIATION JUBILEE CONFERENCE, Cambridgem 1964. Proceedings, London, Maclaren & Sons, 1965. p. 89. (*)

063. BARNES, D.E.; SPARR, M.C. & PRYOSUSILO, S. Review of the stimulation of yield of *Hevea brasiliensis*. Commun. Res. Inst. S.P.A. 76, 1962. p. 19. (*)

064. BARRUETO CID, L.P. Detecção dos fungicidas metil-tiofanto, benomyl e triadimefon em extratos de folhas de seringueira. Pesq. Agropec. Bras., Brasília, 15(4):441-6, out, 1980.

065. BARRUETO CID, L.P.; FIALHO, J. de F. & NEVES, Mª A.C. Influência de diferentes concentrações de ácido 3-indol acético mais boro e teores de carboidratos e nitrogênio no enraizamento de estacas de *Pueraria phaseoloides*. Pesq. Agropec. Bras., Brasília, 16(5):623-6 , set/out., 1981.

066. BASUKI, R. [Increasing latex production with stimulants]. Maningkathan produksi latex dangan stimulansia. Menara Perkebunan, Indonesia, 35(7/9):59-61, 1966.

067. BASUKI, R. & LUBIS, P. [Ethrel stimulant trials in North Sumatra by the RRC Tanjunc Morawa]. Percobann stimulasi Ethrel di Sumatera Utara oleh RRC Tanjung Morawa . Menara Perkebunan, Indonesia, 41(2):55-62 , 1973.

068. BEALING, F.J. Carbohydrate metabolism in *Hevea* latex availability and utilization of substants. J. Rubb. Res, Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4):445-55, 1969.

069. BEALING, F.J. Quantitative aspects of latex metabolism: possible involvent of precursors other than sucrose in the biosynthesis of *Hevea*. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. p. 543-65, v.2.

070. BEALING, F.J. Role of rubber and other terpenoids in plant metabolism. In: NATURAL RUBBER PRODUCTION RESEARCH ASSOCIATED JUBILEE CONFERENCE, Cambridge, 1964. Proceedings. London, Maclaren & Sons, 1965. p. 113. (*)

071. BEALING, F.J. & CHUA, S.E. Output, composition and metabolic activity of *Hevea* latex in relation to tapping intensity and the onset of brown bast. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 23(3):204-31, 1972.

072. BLACKMAN, G.E. Factors affecting the production of latex. In: NATURAL RUBBER PRODUCERS RESEARCH ASSOCIATION CONGRESS, Cambridge , 1964. Proceedings. London, L. Mullins,1964 p. 43-5. (*)

073. BLACKMAN, G.E. The stimulation of latex flow by plant growth regulators. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings. Kuala Lumpur, 1961. p. 19-51. (*)

074. BLENCOWE, J.W. Recent advances in the stimulation of rubber. World Crops., London, 23(3) 126-32, May/Jun., 1971.

075. BLOW, C.M. The modification of colloidial characteristics of rubber latex. In: INTERNATIONAL RUBBER TECHNOLOGY CONFERENCEY, London, 1938. Proceedins. Cambridge, W. Heffer & Sons, 1938. p. 186. (*)

076. BOATMAN, S.G. Chromatography and biossay of plant growth mutants in *Hevea* latex. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings. Kuala Lumpur, 1960. p. 256-70.

077. BOATMAN, S.G. Detection and stimation of growth substance in *Hevea* latex. J. Rubb . Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 16(4):166-72, 1960.

078. BOATMAN, S.G. Physiological aspects of the exploitation of rubber trees. In: LUCKWILL L.L. & CUTTING, C.V. Physiology of tree Crops. s.l., s.ed., p. 323-33, 1970. (*)

079. BOATMAN, S.G. Preliminary physiological study on the promotion of latex flow by plant growth regulators. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19(5):243-58, 1966.

080. BOBILLOFF, W. Anatomy and physiology of *Hevea brasiliensis*. Zutich, I.O., 1923. 141p. ilust.

081. BOBILIOFF, W. Latex-vatenbij *Hevea*- oculaties en zaalingen. Bergecultures, Batavia, 1: 1278-81, 1972.

082. BOLLE-JONES, E.W. Comparative effects of ammonium and nitrate Ions on the growth and composition of *Hevea brasiliensis*. Physiol Plant., Copenhagen, 8(3):606-29, 1955.

083. BOLLE-JONES, E.W. Molybdenum: effects on the growth and composition of *Hevea*. J. Rubb . Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 15(3):141-58, 1957.

084. BOLLE-JONES, E.W. Occurence of indole-3 Acetin acid in lamine of *Hevea brasiliensis*. Nature, London, 173(4394):127-8, 1954.

085. BOLLE-JONES, E.W. Tentative method of sugar estimation in laminae and its application to *Hevea brasiliensis*. Physiol. Plant., Copenhagen, 8:1-7, 1955.

086. BOLLE-JONES, E.W. Zinc: effects on the growth and composition of *Hevea*. J. Rubb. Res.Inst Malaya, Kuala Lumpur, 15(3):159-67, 1957.

087. BOLLE-JONES, E.W. & MALLIKKARJUNESWARA, V. R. Cobalt: effects on the growth and composition of *Hevea*. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 15(3):128-40, 1957.

088. BONNER, J. & ARREGUIN, B. Biochemistry of rubber formation in the gauyule. I. Rubber formation in seedlings. Arch. Bioche., New York, 21:109-24, 1949.

089. BONNER, J. & GALSTON, A.W. The physiology and biochemistry of rubber formation in plants. Bot. Rev., New York, 13(10):543-96, 1947.

090. BORCHERT, R. Simulation of rhythimic tree growth under constant condition *Hevea brasiliensis*, *Theobroma cacao*. Physiol. Plant., Copenhagen, 29(2):173-80, 1973.

091. BOWLER, W.W. Electrophoretic mobility study of fresh *Hevea* latex. Ind. Eng.Chem., Washington, 45(8):1790-4, 1953.

092. BRUCE, R.S.; ALVIM, P. de T. & WILLIAM, R.S . Emprego de ácido giberélico em mudas de seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA: Informe Técnico 1975. Itabuna, 1975. p. 59-60.

093. BRUSON, H.A.; SEBRELL, L.B. & VOGT, W.W. Isolation of the natural oxidation inhibitors of crude *Hevea* rubber. Ind. Eng. Chem., Washington, 19:1181-7, 1927.

094. BRYCE, G. & CAMPBELL, L.E. On the assude of occurence of latex vessels in *Hevea brasiliensis*. Agric. Dept? Ceylon Bull ., Agalawatta, (30), 1917. (*)

095. BRZOZOWSKA-HANOWER, J. Free amino acids of *Hevea brasiliensis* latex. Experimentae , Viçosa, 30(8):894-6, 1974.

096. BRZOZOWSKA-HANOWER, J.; HANOWER, P. & LIORET,C. Étude du mécanisme de la coagulation du latex d'*Hevea brasiliensis* (Kunth) Mull. Arg II. Systeme enzymatiques impliqués dans le processus. I. Phénol oxydases. Physiol. Vég., Paris, 16(2):231-54, 1978.

097. BUTTERY, B.R. & BOATMAN, S.G. Effects of tapping woumding and growth regulators on turgor pressure in *Hevea brasiliensis* Muell Arg. J. Exp. Bot., London, 18:659-64 , 1967.

098. BUTTERY, B.R. & BOATMAN, S.G. Manometric measurement of turgor pressures in laticiferous phloem tissues. J. Exp. Bot., London,17(51) 283-96, 1966.

099. BUTTERY, B.R. & BOATMAN, S.G. Turgor pressures in phloem: measurements on *Hevea* latex. Science, London, 145(3629):285-6, 1964.

100. BUVAT, R. Le méristème apical de la tige . Ann. Appl. Biol., Paris, 31(9/12):595-656, 1955.

101. CAILLOUX, M. & LLERAS, E. Fusão de protoplastos de *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. e *Hevea pauciflora* Muell. Arg. Estabelicimento de técnica. Acta Amaz., Manaus, 9(1) 9-13, 1979.

102. CAMACHO, V.E. & JIMENEZ, E. Resultados preliminares de una prueba de inducción de floración prematura en árboles jovenes de *Hevea*. Turrialba, Costa Rica, 13(3):186-8, 1963.

103. CARRON, M.P. Study of the optimun conditions for induction and growth of somatic callu ses in *Hevea brasiliensis* Mull-Arg. D.E.A. Digest. Caoutch. & Plast., Paris, (597):65-9, 1980.

104. CARVALHO, C.J.R. de. Enraizamento de estacas de seringueira. Manaus, EMBRAPA-CNPSe, s.d. 4p.

105. CARVALHO, C.J.R. de. Fisiologia. Belém , FCAP/SUDHEVEA, 1977. 29p. Trabalho apresentado no 1º Cruso de especialização em heveicultura.

106. CARVALHO, C.J.R. de. Fisiologia do fluxo de latex. Belém, FCAP/SUDHEVEA, 1980. 29p. Trabalho apresentado no 1º Curso de espe - cialização em heveicultura.

107. CARVALHO, C.J.R. de. Noções de botânica e fisiologia. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1980. 11p Trabalho apresentado no 4º Curso Intensivo de Heveicultura para Técnicos Agrícolas.

108. CHAI, K.C.; TUPY, J. & RESSING, W.L. Changes in organó-mineral composition and respiratory activity of *Hevea* latex associated with intensive tapping. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4):484-93, 1969.

109. CHAI, K.C.; TUPY, J. & RESSING, W.L. Composition organo-minerale et activite respiratoire du latex d'*Hevea* dans des conditions de Saignée intensive. Opusc. Techn. Inst. Rech Caoutch., Cambodge, (16):1-15, 1968.

110. CHAMPAGMAN, P. & TIXIER, P. Sur une possibilité d'améliorer la production d'*Hevea brasiliensis* par l'apport d'oligoelements. Rev. Gen. Caoutch., Paris, 27:525-59, 633, 1950.

111. CHAMPAMAN, G.W. Plant hormones and yield in *Hevea brasiliensis*. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 13:167. 1951. E em Chem. Res. Station Papers, Malaya, (2):167-76, 1951.

112. CHANDRASEKERA, L.B. A critical evaluation of the currently available results of some Ethrel trials in Sri Lanka. Rubb. Res.Inst Ceylon, Q.J., Sri Lanka, 51(1/2):12- 8,1973 (*)

113. CHANDRASEKERA, L.B. The effects of the replanting cycle tapping intensity shortening the immature period and yield stimulation on production of natual rubber. J. Rubb.Res.Inst. Sri Lanka, 54(1 part 1):125-30, 1977.

114. CHANDRASEKERA, L.B. Yield stimulation experiments. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF CEYLON, Sri Lanka. Annual review, 1972 . p. 14-7.

115. CHANDRASEKERA, L.B. & BRAHAMANA, D.A. Ethrel stimulation, PB 86, Eladuwa Estate - et |71|1(F). In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA. Annual review, 1979. p. 8. (*)

116. CHEMERA RESEARCH STATION, Serenha. The practical aspects of leaf sampling of *Hevea brasiliensis* in Malaya. Serenham, Malaysia, 1966. 18fls.

117. CHEN,C.H.; CHEN, F.T.; CHEN, C.F.; WANG, C.H. CHANG, S.J.; HSU, H.E.; OU, H.H.; HO, Y. T. & LU, T.M. Obtaining pollen plants of *Hevea brasiliensis* Muell-Arg. In:SYMPOSIUM ON PLANT TISSUE CULTURE, London, 1981 . Proceedings. London, 1981. p. 11-21.

118. CHEN, Z.; QUIAN, C.; QIN, M.; XU, X. & XIAO, Y. Recent advances in anther culture of *Hevea brasiliensis* (Muell-Arg.). Theor.Appl.Genet 62(2):103-8, 1982.

119. CHERTESTON, C.J. & KEKWICK, R.G.O. Formation of Δ-3 Isopentenylmonophosphate and phyro phosphate in the latex of *Hevea brasiliensis*. Arch. Biochem. Biophys., New York, 125:76-85, 1968.

120. CHUA, S.E. Physiological aspects of exploita tion. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (80):139-43, 1965.

121. CHUA, S.E. Physiological changes of in *Hevea brasiliensis* tapping panels during the induction of dryness by interrruption of phloem transport. I. Changes in latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19 : 277-81, 1966.

122. CHUA, S.E. Physiological changes in *Hevea brasiliensis*, tapping panels during the induction of dryness by interruption of phloem transport. II. Champs in bark. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19 : 282-5, 1966.

123. CHUA, S.E. Physiological changes in *Hevea* trees under intensive tapping. J. Rubb . Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(2):100-5, 1967.

124. CHUA, S.E. The physiology of foliar senescence and abscission in *Hevea brasiliensis* Muell . Arg. Singapore, Faculty of Science of University of Singapore, 1970. 211p. Tese.

125. CHUA, S.E. Role of growth promoter and growth inhibitor in foliar senescence and abscission of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. J. Rubb. Res. Inst. Malaysia, Kuala Lumpur, 24 (4):202-14, 1976.

126. CHUA, S.E. Studies on tissue growth of *Hevea brasiliensis*. I. Role of osmotic concentration carbohydrates and pH values in induction of callus growth in plumule tissues from *Hevea* seedlings. J. Rubb. Res. Inst . Malaya, Kuala Lumpur, 19(5):272-6, 1966.

127. CLAYTON, R.B. Biosynthesis of sterols, steroids and terpenoids. Part. I. Biogenesis of cholesterol and the fundamental steps in terpenoid biosynthesis. Q. Rev. Chem. Soc. 19:168-99, 1965.

128. COCKBAIN, E.G. & PHILPOTT, M.W. Colloid properties of latex the chemistry and physies of rubber-like substances. London, Maclaren & Sons, 1963. 73p. *

129. COCKBAIN, E.G. & SOUTHORN, W.A. [The structure and composition of *Hevea* latex.]. Structure et composition du latex d' hévéa. Rev Gen Caoutch. Plast., Paris, 39:1149-56 , 1962.

130. COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA. Estudos com Ethrel em seringueira. In: _____. Informe técnico 1974. Itabuna, 1974. p. 33.

131. COMPAGNON, P. & TIXIER, P. Sur le stimulation de la production d'*Hevea brasiliensis* par la méthode d'injection. Opusc. Techq. Inst Rech. Caoutch., Viet-Nam, (10):1-11, 1952.

132. COMPAGNON, P.; TIXIER, P. & ROUJANSKY, G . Contribution a l'étude des accidents physiologiques de saignée. Arch. Rubbercult. , Djakarta, Paper AVI:54-69, 1953. Extra.

133. CONTROLLED wintering for avoiding secondary leaf fall. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (117):297-301, 1971.

134. COUPÉ, M. La biosintesis de la proteína de la tex factor de produccion del *Hevea*. Rev. Gen. Caoutch. & Plast., Paris, (579):91-5 , avril, 1978.

135. COUPÉ, M. Characteristics of the incorporation of aminoacids by isolated polysomes of *Hevea brasiliensis* latex. Phytochemistry , Elmsford, 13(1):85-90, 1974. (*)

136. COUPÉ, M. Cinetique d'action de l'acide 2-chloroethyphonique sur les polyribisomes du latex d'*Hevea brasiliensis*. Phytochemistry, Elmsford, 16(8):113-6,1977.

137. COUPÉ, M. & D'AUZAC, J. The action of 2-chloroethyl phosphonic acid Ethrel on the polysomos of *Hevea brasiliensis* latex. Physiol Veg., Paris, 12(1):1-11, 1974. (*)

138. COUPÉ, M. & LAMBERT, C. Absorption of citrate by the lutoids of latex and rubber production by *Hevea*. Phytochemistry, Elmsford , 16(4):455-8, 1971.

139. COUPÉ, M.; LAMBERT, C.& D'AUZAC, J. Ètude comparative des polyribosomes du latex d'hévéa sous l'action de l'éthrel et d'autres produits augmentant l'écoulement du latex . Physiol. Veg., Paris, 14(3):391-406, 1976.

140. COUPÉ, M.; LAMBERT, C.; PRIMOT, L. & D'AUZAC, J. Cinetique d'action de l'acid 2-chloro ethyphphonique sur les polyribosomes du latex d'*Hevea brasiliensis*. Phytochemistry Elmsford, 16(8):1133-6, 1966.

141. COUPÉ, M.; PUJARNISCLE, S. & D'AUZAC, J. Comparatimentation de diverses oxydiréducta - ses (perosydase, O-diphénol oxydase et malate déshydrogenase) dans le latex d'*Hevea brasiliensis* (Kunth), Muell. Arg. Physiol Veg., Paris, 10(3):459-80, 1972.

142. CRETIN, M.; JACOB, J.C.; PREVOT & D'AUZAC, J. pH du latex d'hévéa son influence sur la production et les elements de sa regulation. Rev. Caoutch. Plast., Paris, (603): 11-5, 1980.

143. CURTIS, J. & BLONDEAU, R. Influence of time of day on latex flow *Cryptostegia grandiflora*. Am. J. Bot., New York, 33: 264-70, 1946.

144. DANJAR, J.C. Methods d'analysis utilisees a l'IRCC pour le dosage des elements minéraux des feuilles et du latex d'hévéa . Opusc. Tech. Inst. Rech. Caoutch., Cambodge (1):1-24, 1963.

145. D'AUZAC, J. Atpase mambranaire de vacuoles lysosomales: Les lutoids du latex d'*Hevea brasiliensis*. Phytochemistry, Elmsford,16 (12):1881-5, 1977.

146. D'AUZAC, J. Caracterisation d'une Atpase in the presence of and acid phosphatase in the lutoid of the latex of *Hevea brasiliensis* . Phytochemistry, Elmsford, 14(3):671-5 , 1975.

147. D'AUZAC, J. Demostration of glycolsis and its relationship to the biosynthesis of rubber in the latex of *Hevea brasiliensis*. Rev. Gén. Caoutch., Paris, 41:1831-4, 1964.

148. D'AUZAC, J. Demostration of a mechanism for accumulation of citrate in latex lutoids from *Hevea brasiliensis* Kunth Mull. Arg . Physiol. Veg., Paris, 12(4):617-35, 1974.

149. D'AUZAC, J. Étude de quelques reactions metaboliques lices au sein du latex d' *Hevea brasiliensis* a la biogenese du caoutchouc, Paris, Université de Paris, 1965. Tese. (*)

150. D'AUZAC, J. Étude d'une at Atpase liée a la membrane de vácudes lysosomales. Les lutoides du latex d' *Hevea brasiliensis*. Ann. Sci. Bat. Bot., Paris, 17(4):357-60, 1976. (*)

151. D'AUZAC, J. Relations entre la composition biochemique du latex, l'intensité de quelques reactions metaboliques et la productivité de l'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gen Caoutch. Plast., Paris, 42(7/8):1027-36, 1965.

152. D'AUZAC, J. Utilisation des éléments marqués dans les travaux visant à améliorer la productivité en hévéa-culture. [The use of labelled elements in work aimed at improving hevea productivity]. Meded. Landbhogesch. Gent., Gent., 30:1165-84, 1965. (*)

153. D'AUZAC, J. Variations de l'activité enzimatique et de qualques constituants du latex durant la saignée de l'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 41(5) : 840-2, 1964.

154. D'AUZAC, J. & JACOB, J.L. L'ATP inhibituert allosterique de la lactate déshydrogénase du latex d'*Hevea brasiliensis*. Cir. R. Acad. Sci. Ser. D., Paris, 264:2007-10 , avr., 1967.

155. D'AUZAC, J. & JACOB, J.L. Le catabolisme glucidique au sein du latex d' *Hevea brasiliensis*. Rev. Gen. Caoutch. Plast ., Paris 44(12):1515-23, 1967.

156. D'AUZAC, J. & JACOB, J.L. Inhibition par l'ATP de la malate-deshydrogénase, de l'alcool - déshydrogénase et de la lactate déshydrogenase du latex d'*Hevea brasiliensis*. Bull. Soc Chim. Biol., Paris, 50(1):143-56, 1968.

157. D'AUZAC, J. & JACOB, J.L. Regulation of glycolysis in latex of *Hevea brasiliensis*. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4) 417-44, 1969.

158. D'AUZAC, J. & JACOB, J.L. Sur le catabolisme glucidique de latex d' *Hevea brasiliensis*. Rapp. Rech. Inst. Fr. Caoutch., Paris, (60) 1967. (*)

159. D'AUZAC, J. & LIORET, C. Mise en évidence de la glycolyse et de ses relations avec la biosynthese du caoutchouc du sein du latex d' *Hevea brasiliensis*. Rev. Gen Caoutch.Plast., Paris, 41(12):1931, 1964.

160. D'AUZAC, J. & LIORET, C. Mise en évidence d' une mécanisme d'accumation du citrate dans les lutoides du latex d'*Hevea brasiliensis* . Physiol. Veg., Paris, 12(4):617-35, 1974.

161. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Acides aminés libres du latex. Rapp. Ann. Inst. Recherches Caoutch., Vietnam, 1969. p. 51-2. (*)

162. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Aperçu sur l'étude des glucides de l'*Hevea* et sur leur variation. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings. Kuala Lumpur, 1961. p. 154-73. E em Rev. Gen . Caoutch. Plast., Paris, 38(7/8):1131-9, 1961

163. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Les glucides de l'*Hevea brasiliensis*. 1. Étude qualitative. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 36:1687-96 1959.

164. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Les glucides de l'*Hevea brasiliensis*. 2. Quelques apuntes de luvres conditions de variations dans les tissues. Opusc. Tech. Inst. Rech. Caoutch., Cambodge, 38, 1959. (*)

165. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Studies in carbohydrates of *Hevea brasiliensis* and on their variations. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERECNE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM, 1961. p. 194. (*)

166. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Sur les differentes formes de phosphore presénte dans le latex *Hevea*. Rev. Gén. Caoutch. Plast., Paris, 36:862-70, 1959.

167. D'AUZAC, J. & PUJARNISCLE, S. Sur quelques relations entre l'activité enzymatique du latex et la production en caoutchouc de l'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gén. Caoutch. Plast., Paris, 40(11):1697, 1963.

168. D'AUZAC, J. & RIBAILLIER, D. [The search for new production stimulants for *Hevea brasiliensis*]. L'ethylene nouvel agent stimulant de la production de latex chez l'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gén. Caoutch. Plast., Paris, 46(7/8):857-8, 1969.

169. DEVELOPMENTS in the propagation of *Hevea* . Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaysia , Kuala Lumpur, (45):143-5, 1959.

170. DICKENSON, P.B. The aplication of growth modifers to the production of latex. Outlook Agric., Bracknell, 9(2):88-94, 1976.

171. DICKENSON, P.B. Electrom microscopial studies of the latex vessel systems of *Hevea brasiliensis*. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1968. E em J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4) 543-59, 1969.

172. DICKENSON, P.B. The ultrastructure of latex vessel of *Hevea brasiliensis*. In: NATURAL RUBBER PRODUCTION RESEARCH ASSOCIATION JUBILEE CONFERENCE, Cambridge, 1964. Proceedings, London, Maclaren & Sons, 1965. p. 52. (*)

173. DICKENSON, P.B. ; SIVAKUMARAN, S. & ABRAHAM, P. D. Ethad and other new stimulants for *Hevea brasiliensis*. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975 . Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. p. 315 - 42.

174. DRAKE, G.V. The amino acid constituents of the protein of *Hevea* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 13:145, 1951.

175. DU BOIS. Contribution à l'étude de la croissance par poussées successives chez *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Agricultura, Louvain., 10:125-49, 1962.

176. DUPONT, J. Phospholipid composition of the membrane of lutoids from *Hevea brasiliensis* latex. Phytochemistry, Elmsford, 15(8):1215-7, 1976. (*)

177. ELONGATED leaves. Plant. Bull. Rubb. Res.Inst Malaya, Kuala Lumpur, (55):113- 4, 1961.

178. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA . Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Agentes coagulantes de latex para seringais nativos. In: _____. Relatório anual 1976. Manaus, 1976. p. 35.

179. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA . Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Competição de diferentes formulações de novos estimulantes em comparação com o Ethrel. In: _____. Relatório anual 1976. Manaus, 1976. p. 33-4.

180. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA . Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Dosagem de sacarose no latex de seringueiras nativas estimuladas com Ethrel. In: _____. Relatório anual 1976 Manaus, 1976. p. 36.

181. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA . Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Indução de floração precoce . In: _____. Relatório anual 1975. p. 51.

182. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA . Centro Nacional de Pesquisa da Seringueira, Manaus, AM. Resposta à aplicação de Ethrel em seringais nativos. In:_____. Relatório Trimestral out/dez., 1975. Manaus , 1975. p. 8-9.

183. ESAH YIP & CHIN, H.C. Latex flow studies. X. Distribution of metalic ions between phases of *Hevea* latex and the effects of yield stimulation on this distribution. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 25(1):31 - 49, 1977.

184. ESAH YIP & SOUTHORN, W.A. Latex flow studies VI. Effects of hight pressure gradients on flow of fresh *Hevea* latex in narrow bore capillaries. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 20(5):248-56, 1968.

185. ESAH YIP & SOUTHORN, W.A. Rheology of fresh latex from *Hevea* collected over successive intervals from tapping. J. Rubb. Res. Inst Malaya, Kuala Lumpur, (4):277-84, 1973.

186. ETHYLENE latex yield stimulation a progress report. Rubber Dev., Hertford, 24(3):74-5 , 1971.

187. EVERS, E. Relations entre le climat, la phénologie et la production de l'hévéa. s.l., I.N.E.A.C., 1960. 71p. (I.N.E.A.C. Serie Scientifique, 84).

188. FAWCETT, C.H.; PASCAL, R.M.; PYBUS, M.B.; TAYLOR, H.F.; WAIN, R.L. & WIGHTMAN, F. Plant growth regulatory activity in homologous series of ω-phenoxy alkane carboxylic acids and the influence of ring substtituition on their breakdown by β-oxidation with plant tissue. Proc. Roy. Soc. B., London, 150 : 95, 1959. (*)

189. FAWCETT, C.H.; WAIN, R.L. & WIGHTMAN, F. Studies on plant growth-regulating substances. VIII. The growth-promoting activity of certain aryloxy and arylthio-alkane-carboxylic acids. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 43:342, 1955. (*)

190. FERRAND, M. Nouvelle methode permettant le determination de la concentrations du latex in situ chez plantes a laticifers, et en particulier chez *Hevea brasiliensis*. Acta Biol., Belgica, 1:193, 1941. (*)

191. FOURNIER, P. & TUONG-CHI-CUONG. The bipsynthesis of rubber. Rubb. Chem. Technol., Lancaster, 34(5):1229- 305, 1961.

192. FREY-WYSSLING, A. Investigation into the selection between the diameters of the latex tubes and the rubber production of *Hevea brasiliensis*. Arch. Rubbercult., Djakarta, 14:135-66, 1930.

193. FREY-WYSSLING, A. Investigations on the dilution reaction and the movement of the latex of *Hevea brasiliensis* during tapping. Arch Rubbercult., Djakarta, 16(3):285-327, 1932.

194. FREY-WYSSLING, A. Latex flow. Deformation and flow in biological systems, 322. Amsterdam. Holland Publishing, 1952. n.p. (*)

195. FREY-WYSSLING, A. Microscope investigation on the occurence of resins in *Hevea* latex. Arch. Rubbercult., Djakarta, 13(7):392-408, 1929.

196. FREY-WYSSLING, A. Onderzoeking over de verg dunningsreactie en de beusging der latex. itedins het tappen van *Hevea brasiliensis* . Arch. Rubbercult., Djakarta, 16:241-84 , 1932.

197. GASCOIGNE, J.A.; OVEREND, W.G.; MOIR, G.F.J. & HUBSCHER, G. Coenzyme A and aldolase in rubber bearing plants. Nature, London, 181 (4609):628-9, 1958.

198. GAUTHERET, R.J. Manuel technique de culture des tissus végétaux. Paris, Masson & Cie, 1942.

199. GENER, P. Growth and uniformity of grafted *Hevea* plants with various preparation and planting techniques (four years experimental results). J. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka, 54(P.lnº 1):70-82, 1977. (*)

200. GENER, P. & PLESSIX, C.J. du. Effective use of tapping system and stimulation methods toward rational exploitation of *Hevea*. In: NATURAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur , 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM , 1975. p. 384-95.

201. GENER, P. & PLESSIX, C.J. du. Towards a rational exploitation of *Hevea* through the combined action of the tapping system and stimulation. In: SCIENTIFIC SYMPOSIUM, 1., Cochin, India, 1974. E em International Rubber Research & Development Board, London , 1975. v.1. sec. p. 12. (*)

202. GOMES, A.R.S. Estudos com desfolhamento em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA. Informe Técnico, 1976. Ilhéus, 1976. p. 52-4.

203. GOMES, A.R.S. Estudos com Ethrel em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA. Informe Técnico 1974. Itabuna, 1974. p. 33-4; 1975 . p. 60-3; 1976. p. 49-51; 1977/78. p. 78.

204. GOMES, A.R.S. Sangria,fisiologia do escoamento do latex da seringueira, estimulação do escoamento do latex da seringueira. Itabuna, CEPLAC, 1975. 16f.

205. GOMES, A.R.S.; ALVIM, R. & BARROS, R.S. Periodicidade do crescimento de alguns clones de seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA. Informe Técnico 1974. Itabuna, 1974. p. 32-3 ; 1975. p. 49.

206. GOMES, A.R.S.; MENDES, L.F.; RESNIK, M.E. & LIMA, L.P. Efeito de aplicação de Ethrel e diferentes intensidades de sangria sobre a produção economica de latex em seringais do sul da Bahia. R. Theobroma, Itabuna, 9(3): 93-110, 1979.

207. GOMEZ, J.B. Anatomical observations on *Hevea* bark treated with yield stimulant contraining 2, 4-D. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 18(4):226, 1964.

208. GOMEZ, J.B. Comparative ultracytology of young and mature latex vessels in *Hevea brasiliensis*. Kuala Lumpur, RRIM, 1975 . 22p.

209. GOMEZ, J.B. Demostration latex coagulants in bark extracts of hevea and their possible role in latex flow. J. Rubb. Res. Inst . Malaya, Kuala Lumpur, 25(3):109-19, 1977.

210. GOMEZ, J.B.; NARAYANAN, R. & CHEN, K.T. Some structural factors affecting the productivity of *Hevea brasiliensis*. I. Quantitative determination of the laticiferous tissues. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(3):193-203, 1972.

211. GOMEZ, J.B. & SOUTHORN, W.A. Studies on lutoid membrane ultrastructure. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4):513-23, 1969.

212. GOMEZ, J.B. & YIP, E. Microhelices in *Hevea* latex: their isolation and eletron microscopy. Rubb. Board Bull., India, 13(1/2) : 14-21, ? (*)

213. GOODING, E.G.B. Studies in the physiology of latex. II. Latex flow on tapping *Hevea brasiliensis*: associated changes in trunk diameter and latex concentration. New Phytol., Oxford, 51(1):11-5, 1952.

214. GOODING. E.G.B. Studies in the physiology of latex. III. Effect of various factors on the concentrations of latex of *Hevea brasiliensis*. New Phytol., Oxford, 51 (2):139-45, 1952.

215. GOONASEKERA, G.A.J.P.R. & PEIRIS, L. T. The effect of weather on *Hevea* plant growth . J. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka, 54(2):299 - 305, 1977.

216. GORTON, A.D.T. & IYER, G.C. Latex dipping . II. Development of the theory of deposition of rubber and the influence of coagulant. J Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 25(4) 263-76, 1973.

217. GRANDIMATHI, H. & PARANJOTHY, K. Anther culture -attenpts at induction of haploid in *Hevea* and other plants. In: NATIONAL PLANT TISSUE CULTURE SYMPOSIUM, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. p. 32-5.

218. GRAY, J.C. & KEKWICK, R.G.O. The inhibition of plant mevalonete Kinase preparations by prenyl pyrophosphates. Biochim. Biophys Acta., Amsterdam, 279:290-6, 1972.

219. GREBINSKI, S. [Oxidative processes and accumulation of rubber roots of kok saghyz] . Biokimia, Gables, 10:379-84, 1945. (*)

220. HAAN-HOMNS, L.N.S. de. Oxidation processes in latex of *Hevea brasiliensis*. Trans. Inst. Rubb. Ind., London, 25:346-63, 1950.

221. HAHN, A.M. & KOESDARMINTA, S. Studies on a stabilising substance derived from a desta bilising factor in B serum of *Hevea brasiliensis* latex. Rubb. Board Bull., India, 13(1/2):23-7, 1976.

222. HALLE, F. & MARTIN, R. Étude de la croissance rythmique chez l'*Hevea* (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg. - *Euphorbiaceaes - crotonoidées*) Adansonia, 28(4):475-503, 1968.

223. HANOWER, P.; BRZOZOWSKA-HANOWER, J.; CRETIN, H. & CHEZEAU, R. Composes phenoliques du latex d'*Hevea brasiliensis*: aglycones. Phytochemistry, Elmsford, 18(4):686-7, 1979.

224. HANOWER, P.; BRZOZOWSKA-HANOWER, J. & LIORET, C. [Study of the mechanism of *Hevea brasiliensis* latex coagulation. I.Factors affecting coagulation]. Étude du mécanisme de la coagulation du latex d' *Hevea brasiliensis* (Kunth) Mull. Arg. I.Facteurs agissant sur la coagulation. Physiol. Veg, Paris, 14(4):677-93, 1976.

225. HANOWER, P.; BRZOZOWSKA-HANOWER, J. & NGORAN, M.N . Absorption des acides amines par les lutoides du latex d'*Hevea brasiliensis* Physiol. Plant., Copenhagen, 39:299-304 , 1977.

226. HANSCH, C. & MUIR, R.M. The ortho effect in plant growth regulators. Plant Physiol., Bethesda, 25: 389, 1950. (*)

227. HARAHAP, N.H. & SOERIANEGARA, I. [Water balances of three clones of *Hevea brasiliensis*]. Perimbangan air pada liga klon pohon karet *Hevea brasiliensis* . Commun. Agric., Indonesia, 2(3):79-98, 1969. (*)

228. HARIDAS, G. Soil moisture use and growth of young *Hevea brasiliensis* as determined from lysimeter studies. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 28(2):49-60, 1980.

229. HARIDAS, G. & PAKIANATHAN, S.W. Preliminary studies on root excision and its implication on the cultivation of *Hevea brasiliensis*. In: NATIONAL PROPAGATION SYMPOSIUM, Kuala Lumpur, 19-21, 1976. s.n.t. (*)

230. HARRIS, V.R. & KERWICK, R.G.O. The incoporation of sodium |2-14C| acetate in to rubber by the latex of *Hevea brasiliensis*. Biochem, J., London, 80:10P, 1961.

231. HASHIM, I.; CHEE, K.H.; WILSON, L.A. The relationship of phenols and oxidative enzymes with the resistance of *Hevea* to South American leaf blight. Phytopathol. Z., Berlin, 97(4):332-45, 1980. (*)

232. HASHIM, I.; CHEE, K.H.; WILSON, L.A. & DUNCAN, E.J. A comparison of abscission of rubber *Hevea brasiliensis* leaves infected with *Microcyclus ulei* with leaf abscission induced Ethylene treatment, deblading and senescence. Ann. Bot., London, 45:681-91, 1980.

233. HASHIM, I.; WILSON, L.A. & CHEE, K.H. Regulation of indole acetic acid oxidase activities in *Hevea* leaves by naturally occuring phenolies. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 26(3):105-11, 1978.

234. HASMA HASHIM & SUBRAMANIAM, A. The ocuurence of a furanoid fatty acid in *Hevea brasiliensis* latex. Lipids, Champaign, 13: 905-7, 1978. (*)

235. HAUSSER, E.A. The morphology of rubber latex particles. India Rubber World, New York, 112:461, 1945. (*)

236. HAUSSER, E.A. & BENDER, M. Survey of the electrokinetics of rubber latex. In: INSTITUTE RUBBER TECHNOLOGY CONFERENCE, London, 1938. Proceedings, Cambrodge, W. Heffer & Sons, 1938. p. 101-9. Paper nº 43.

237. HEALTHY sandalwood through tissue culture. Rubb. Board Bull., India, 16(4):17, July, 1981.

238. HENDRICKS, S.B. Morphology of latex particles as shown by electron microphotographs. India Rubber World, New York, 110:297-300, 1944. (*)

239. HENSHAW, G.G.; JHA, K.K.; MEHTA, A.R.; SHAKESHAFT, D.J. & STREET, H.E. Studies on the growth in culture of plant cells. 1. Growth palterns in batch propagated suspension cultures. J. Exp. Bot., London, 17:362-77, 1966. (*)

240. HO, C.Y.; LEONG, Y.S. & JEYATHEVAN, V. Responses of clones and seedlings to stimulation in large-scale variety trials. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1973. Proceedings. Kuala Lumpur, 1973. p. 101-21. (*)

241. HO, C.Y. & PAARDEKOOPER, E.C. Application of stimulants to the virgin bark in clone trials. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (80):150-7, 1965.

242. HOE, L.C. & TEE, S.H. Effects of ethrel application on optimum replanting ages of rubber on feasibility of maximizing early yields in estates. Mal. Agric. Res., Kuala Lumpur 3(1):77-85, 1974.

243. HOMANS, L.N.S. Oxydation process in latex of *Hevea brasiliensis*. Trans. Inst.Rubb. Ind. London, 25:346-63, 1950. (*)

244. HRIVIKOVA, J. & VELLO, V. Inhibition effect of phenothiazine of the oxidation of natural rubber. Chem. Zvesti., Kothen, 27(2):249-54 1973. (*)

245. HSIA, R.C.H. Oxygen absorption by *Hevea brasiliensis* latex. Trans. Inst. Rubb. Ind London, 34(6):267, 1958. (*)

246. HULLAR, T.L. & SMITH, F. The neutral carbohydrates of ammoniated rubber latex. Arch. Biochem. Biophys., New York, 115:505-9 , 1966.

247. HUNTER, A.S. & KELLEY, O.J. The growth and rubber content of guayule as affected by variations in soil moisture stresses. J. Am. Soc. Agron., Washington, 38:118-34 , 1946. (*)

248 INSTITUT DE RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE (IRCA), Paris. Action de la stimulation a l'Ethrel sur quelques proprietes du latex. In: _____. Rapport annuel 1970. Paris, 1970. p. 41.

249. INSTITUT DE RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE (IRCA), Paris. Coloquio sobre la fisiologia del latex del *Hevea brasiliensis* Jornadas latex Montpellier, 9-10, sept., 1975. Paris, l'ORSTOM, 1977. 171p. (*)

250. INSTITUT DE RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE (IRCA), Paris. Metabolic regulation of latex production on *Hevea brasiliensis* in Ivorey Coast. In: _____. Rapport annuel 1976. Paris, 1976. p. 47-8.

251. INSTITUT DE RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE (IRCA), Paris. La phosphoenol pyruvate carboxilase del latex. In: _____. Rapport du deuxieme semestre 1977. Serie Agron. Physiol. Paris, 1978. p. 55-7.

252. INSTITUT DE RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE (IRCA), Paris. Physiology et biochimie. In: _____. Rapport annuel 1970. p. 41-54. E em Rapp. 2º Sem. 1976, Serie Physiol., p. 54.

253. INSTITUT DE RECHERCHES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE (IRCA), Paris. La stimulation a tres forte intensite ses effects sur certaines caracterisque du latex. In: _____. Rapport du deuxieme semestre 1977. Serie Agron. Physiol., Paris, 1978. p. 58-60.

254. INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE, Belém. Serin gueira; emprego de estimulantes. In:_____ Relatório anual 1961. Belém, 1962. p. 34.

255. ISMAIL, H.H. & P'NG, T.C. The micro-X tapping system for *Hevea* rubber in Malaysia . Plant Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (164):112-21, 1980.

256. JAAFAR, H. Effect of indolebutyric acid on the subsequent growth of budded stumps of *Hevea brasiliensis*. Meded. Fac. Landbouww. Rijksuniv. Gent, Berlim, 44(3/4):1099-108 , 1979.

257. JAAFAR, H. & PAKIANATHAN, S.W. Stimulation of lateral root production and bud-break with growth regulators in *Hevea* budded stumps. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur , 27(3):143-54, 1979.

258. JACOB, J.L. Particularités de la glycolse et da sa régulation au sein du latex d'*Hevea brasiliensis*. Orasay, s.ed., 1970. 129p . Tese. (+)

259. JACOB, J.L. Purification and study of the acid phosphatase of the *Hevea brasiliensis* latex. Biochemie, Paris, 56(10):1315-22 , 1974. (*)

260. JACOB, J.L. & D'AUZAC, J. Action de l'ATP sur le métabolisme dy pyruvate au sein du latex d'*Hevea brasiliensis*. Bull. Soc . Physiol. Veg., Paris, 13:265-77, 1967.(*)

261. JACOB, J.L. & D'AUZAC, J. La glycéraldehyde 3-phosphate déshydrogénase du latex d' *Hevea brasiliensis*: comparison avec son homologue phosphorylante. Em. J. Biochem ., New York, 31(2):255-65, 1973.

262. JACOB, J.L. & D'AUZAC, J. Sur l'existence conjointe d'une hexokinase et d'une functokinase au sein du latex d'*Hevea brasiliensis*. C. R. Acad. Sci. Ser. D., Paris, 265:260-3, 1967.

263. JACOB, J.L. & D'AUZAC, J. Sur quelques caracteristiques originales de la pyruvate-kinase du latex d'*Hevea brasiliensis*. Bull. Soc. Chim Biol., Paris, 51:511-25, 1969.

264. JACOB, J.L.; D'AUZAC, J. & LIORET, C. Cinetique de l'acummulation du NADH. Moyen d'étude de la regulation de la glycolyse dans le latex d'*Hevea brasiliensis*. Bull. Soc. Chim. Biol., Paris, 51:775-90, 1969. (*)

265. JACOB, J.L.; NOUVEL, A. & PREVOT, J.C. Electrophorese et mise en evidence d'activités enzymatiques dans le latex d' *Hevea brasiliensis*. Rev. Gen, Caoutch. Plast., Paris, 55(582) : 87-90, 1978.

266. JACOB, J.L.; PREVOT, J.C. & PRIMOT, L. Metabolisme du latex d'*Hevea brasiliensis*: le carrefur phosphoenolpyruvigul. I. La phos - phenolpyruvate carboxylase: ses caracteristiques implications physiologiques. Doc. IRCA, Paris, nov., 1977. p. 112.

267. JACOB, J.-L.; PRIMOT, L. & PRÉVOT, J.-C. Purification et étude de la phosphoénolpyruvate carboxylase du latex d'*Hevea brasiliensis*. Physiol. Vég., Paris, 17(3):501-16, 1979.

268. JACOB, J.L.; RIBAILLIER, D. & D'AUZAC, J. La NADP-phosphatase du latex d'*Hevea brasiliensis*: inhibitions interference avec l'anabolisme isoprénique. Physil. Veg Paris, 8(2):147-98, 1970. (*)

269. JACOB, J.L. & SONTAG, N. Une enzyme nouvelle la 2-nucléotidase du latex d'*Hevea brasiliensis*. Eur. J. Biochem., Paris, 40 (1):207-14, 1973.

270. JOHN, C.K. Biological coagulation of *Hevea* latex using waste carbohydrate. J. Rubb. Res Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19:296-9, 1966

271. JOHN, C.K. Effect of hydroxylamine phydrochloride on micro-organisms in *Hevea* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23 (1):32-8, 1970.

272. JOHN, C.K. Metabolism of quebrachitol and other carbohydrates by *Hevea* latex bacteria. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 19:219-25, 1966.

273. JONG, M. de. La présence de québrachite dans le latex de *Hevea brasiliensis*. Recl.Trav Chem, Hague, 25:48, 1905.

274. JONGE, P. de. Influence of Depth of tapping on growth and yield of *Hevea brasiliensis*. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(3):348-52, 1969.

275. JONGE, P. de. Report on chemara tapping experiments conductd in co-operation with the Rubber Research Institute of Malaya. Plant Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur (80):194-204, 1965.

276. JONGE, P. de. Stimulation of bark renewal of *Hevea* and its effect on yield of latex. J Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 15: 53-71, 1957.

277. JONGE, P. de. Stimulation of yield in *Hevea brasiliensis*. Arch. Rubbercult., Djakarta (1):7-14, 1953. Extra.

278. JONGE, P. de. Stimulation of yield in *Hevea brasiliensis*. III. Further observations on the effects of yield stimulants. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 14: 383-405, 1955.

279. JONGE, P. de & TAN, H.T. Chemara Ethrel stimulation experiments preliminary results. In RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1971. Proceedings Kuala Lumpur, 1971. p. 126-35. Preprint , 8.

280. JONGE, P. de. & TAN, H.T. Stimulation of rubber trees of various age groups. Planter Kuala Lumpur, 45(523):527-45, 1969.

281. JONGE, P. de. & WARRIAR, S.M. Influence of depth of tapping on yield growth and bark renewal. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (80):158-64, 1965.

282. JONGE, P. de. & WESTGARTH, D.R. The effect of size of tapping task on the yield pertapper and yield per acre of *Hevea*. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 17(4):150-8 , 1962.

283. KARUNAKARAN, A.; MOIR, G.F.J. & TATA, S.J. The proteins of *Hevea* latex: Ion exchange chromatography and stach gel electrophoresis . In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings. Kuala Lumpur 1961. p. 798. (*)

284. KEKWICK, R.G.O. Some observations on the early stages of rubber biosynthesis. In: NATURAL RUBBER PRODUCTION RESEARCH ASSOCIATION JUBILEE CONFERENCE, Cambridge, 1964 . Proceedings. London, Maclaren & Sons, 1965. p. 80. (*)

285. KELLEY,O.J. The effect of moisture on nursery grown guayule with respect to the amount and type of growth response after transplanting. J. Am . Soc. Agron., Washington, 37 194-216, 1945. (*)

286. KERWICH, R.G.O.; McSWEENEY, G.P. & MOORE, C.G. Incorporation of DL-|2-14C| mevalonic acid lactone into polyisoprene. Nature, London 184(4682):268-70, Jul., 1959.

287. KLIBANOV, A.M.; SAMOKHIN, G.P.; MARTINEK, K. & BEREZIN, I.V. Enzymatic machanochemistry : a new approach to studying the mechanism of enzyme action. Biochem Biohys. Acta ., Amsterdan, 438(1):1-12, 1976.

288. KUAN,J.C.U.; LAU, H.K.Y. & GUILBAULT, G. Enzymatic determination of serum urea on the surface of silicone - rubber pads. Clin. Chem. Acta., 21(19):67-70, 1975.

289. KWAI, L.S. Vegetative propagation. In: INTERNATIONAL RUBBER SYMPOSIUM, Brazil, 1980 . Anais, Kuala Lumpur, RRIM, 1980. p. 1-7.

290. LAMBERT, C. Influence de l'ATP sur le pH intralutoidique et sur la pénetration du citrate dans les lutoides du latex d'*Hevea brasiliensis*. C. R. Acad. Sci. Ser. D., Paris, 281:1705-8, dec., 1975.

291. LAMBERT, C. Modification of citrate transport and intraparticular hydrogenion concentration by adenosine Triphosphate in lutoids of *Hevea brasiliensis* latex. C. R Acad. Sci. Ser. D/ Sci. Nat., Paris, 281 (22):75, 1975. (*)

292. LAYNE, E. Spectrophotometric and turbidimetric methods for measuring proteins. In: COLLOWICK, S.P. & KAPLAN, N.O.ed. Methods in enzymology. New York, Academie Press, 1957. Touno 3. p. 448-60. (*)

293. LEONG, T.T.; RAVOOF, A.A. & TAN, H.T. Potentials of puncture tapping. Planter, Kuala Lumpur, 53(616):297-307, 1977.

294. LEWANDOWSHY, D.W. Clonal variations in reaction of *Hevea brasiliensis* to stimulation of latex yield and to bark regeneration. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1961. Proceedings. Kuala Lumpur, 1961. p. 270-81, 986 + XIX. (*)

295. LIAN, C.H. & CHEAM, S.T. The effects of Ethrel application on the optimun replanting ages of rubber and on the feasibility of maximizing early yields in states. Mal. Agric. Res., Kuala Lumpur, 3(1):77-85 Apr., 1974.

296. LIM, T.M. & NARAYANAN, R. Stimation of the area of rubber leaves *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. using two leaflet parameters . Exp. Agric., London, 8(4):311-4, 1972.

297. LIM, T.M. & RAO, B.S. Protection of *Hevea* flowers and seeds for maximising seed production and utilization. Seed Tech. Trop. , Kuala Lumpur, 1976. p. 53-60.

298. LIORET, C.; RIBAILLIER, D. & COMBE, J.C. The Kinetics of *Hevea brasiliensis* latex flow . Rev. Gen. Caout. Plast., Paris, (578):91-8, 1978.

299. LOTFY, N. & PARANJOTHY, K. Induction and control of flowering in *Hevea*. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 26(3):123-34 , 1978.

300. LOW, F.C. Distribution and concentration of major solube carbohydrates in *Hevea* latex, the effects of ethephon stimulation and the possible role of these carbohydrates in latex flow. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 26(1):21-32, 1978.

301. LOWE, J.S. Copper sulphate as a yield stimulant for *Hevea brasiliensis*. II.Techniques for the application of copper sulphate. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 18(5) 261-8, 1963.

302. LOWE, J.S. Formation of volatile fatty acids in ammonia-preserved natural latex concentrate. Trans. Inst. Rubb. Ind., London , 35(1):18-9, 1959.

303. LUCAS, F.F. Ultraviolet microscopy of *Hevea* rubber latex. Ind. Eng. Chem., Washington, 30:146-53, 1938. (*)

304. LUKMAN. [Factors influencing the results of the use of stimulants.]. Faktor 2 jang mem pengaruhi Hasil penstimulasian. B. Balai. Perkeb. Medan, Indonesia, 3(2):75-87, 1972.

305. LUKMAN. [Opening of tapping and stimulation in relation to girth size: first year report]. Bull. Balai. Penelitian Perk., Indonesia , 10(3):133-43, s.d. (*)

306. LUKMAN. [Review of methods of shortening the period of field immaturity and maximizing yields of rubber.]. Ulasan mengenai pemen dekan masa muda dan peningkatan produksi pa da tanaman Karet. Bull. Balai Penelitian . Perk., Medan, Indonesia, 5(2):53-64, 1974.

307. LUKMAN & BRANDT, H.J.G. van. Influence of stimulation tapping system and manuring on yield of *Hevea* in North Sumatra. Dalam. In: INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. p. 251-62. E em Bull.Balai Peneliatian, Medan, 7(1):15-29, 1976.

308. LUSTINEC, J.; CHAI, K.C. & RESING, W.L. L'aire drainée chez les jeunes arbres de l'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gen Caoutch. Plast., Paris, 43(10):1343-54, 1966.

309. LUSTINEC, J.; LANGLOIS, S.; RESING, W.L. & CHAI, K.C. La stimulation de l'*Hevea* par les acides chlorophénoxy-acétiques et influence sur l'aire drainée. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 44(5):635-41, 1967.

310. LUSTINEC, J. & RESING, W.L. Étude de la productivité et de quelques proprietés du latex de differentes parties du tronc de l'*Hevea* . Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 44:345-52, 1967.

311. LUSTINEC, J. & RESING, W.L. Methods for delimitation of the flow area by micro-tapping and radio isotopes. Plant. Bull. Rubb. Res.Inst Malaya, Kuala Lumpur, (80):144-9, sept.,1965

312. LUSTINEC, J.; SIMMER, J. & RESING, W.L. Trunk contraction of *Hevea brasilienis* Due to tapping. Biol. Plant., Praha, 11(3):236-44, 1969.

313. LYNEN, F. Biochemical problems of rubber synthesis. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4):389-406, 1969.

314. MADJID, A.; MASLICHAN; SALEH, D. & BUNJAMIN . [Experiments of flower induction in *Hevea*.] Percobaan menginduksi pembungaan pada *Hevea* Menara Perkebunan, Indonesia, 45(1):23-9 , 1977.

315. MAJNU, M. [Plant tissue culture]. Penumbuhan jaringan tenaman - Kegunaan dan teknik . Bull. Balai Penel. Perkeb. Medan, Indonesia 6(3):151-9, 1976.

316. MAJUNDAR, S.K. Studies on the drop of flowers and fruits in *Hevea brasiliensis*. Adv. Front. Plant Sci., New Delhi, 26:45-56 , 1970.

317. MALAYSIAN RUBBER RESEARCH AND DEVELOPMENT BOARD, Kuala Lumpur. Effect of yield stimulants on latex vessels cytology. In: _____ Annual report 1979. Kuala Lumpur, 1979. p 21.

318. MALAYSIAN RUBBER RESEARCH AND DEVELOPMENT BOARD, Kuala Lumpur. Flower induction studies. In: _____. Annual report. Kuala Lumpur, 1979. p. 21.

319. MAN, C.E.T. The physiology of *Hevea brasiliensis* in relation to latex production. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Annual report 1933 . Kuala Lumpur, 1933. p. 77-8.; 1934. p. 73-5.

320. MARIN, B. Les problémes posés par l'existence d'acides ribonucléiques dans les compartiments lysosomaux végetaux. Ann. Sci. Nat. Bol., Paris, t.17:361-74, 1976.

321. MARIN, B. Ribosomes in the lutoid fraction (lysosomal compartment) from *Hevea brasiliensis* Kunth (Mull. Arg.) latex . Planta, New York, 138(1):1-14, 1978.

322. MARIN, B.; T.P. & PUJARNISCLE, S. Some evidence for the occurence of Ribonucleic acid in the lutoid fraction (Lysosomal comportment) from *Hevea brasiliensis* latex. Biochem. J. London, 143:479-81, 1974.

323. MARIN, B. & TROUSLOT, P. The occurence of ribonucleic acid in the lutoid fraction (lysosomal comportment) from *Hevea brasiliensis* (Mull-Arg.) latex. Planta,New York, 124:31-41, 1975. (*)

324. MARIN, B.; TROUSLOT, P. & PUJARNISCLE, S. Some evidence for the occurence of ribonucleic acid in the lutoid (lysosomal comportment) from *Hevea brasiliensis* latex . Biochem. J., London, 143:479-81, 1974. (*)

325. MARTH, P.C. & HAMNER, C.L. Vegetative propagation of *Taraxacum kok-saghys* with the and of growth substances. Bot. Gaz., Chicago, 105:35-48, 1943. (*)

326. MARTIN, R. Effect of tapping rest at different seasons. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 21(3):353-9, 1969.

327. MAZANKO, F.P. [Formation of rubber in the latex vessels of the roots of kok-saghyz]. Biokim. i Fiziol., Kauchuk. Rastenii? 104-8 1939.

328. MAZANKO, F.P. [The physiologic function of rubber in tau-saghyz and in krym-saghyz]. Caoutch. Rubb., Paris, ?:44-8, 1939. (*)

329. McCULLOCH, G.C. & VANIALINGAM, T. Highlands Research Unit Ethrel trials; preliminary results. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1971. Proceedings. Kuala Lumpur, 1971. p 118-25.

330. McINDOE, K.G. The development of clonal rootstocks in *Hevea*. J. Rubb. Res. Inst. Ceylon Q. Circ., Sri Lanka, 34(3/4):39-57, 1959.

331. McMULLEN, A.I. Nucleotides of *Hevea brasiliensis* latex. The pyrophosphate components. Biochem. Biophys. Acta, Amesterdan 41:341-3, 1960.

332. McMULLEN, A.I. Nucleotides of *Hevea brasiliensis* latex. A ribonucleo-protein component. Biochem. J., London, 72(4):545-9, 1959.

333. McMULLEN, A.I. Particulate ribonucleoprotein components of *Hevea brasiliensis* latex . Biochem. J., London, 85:491-5, 1962.

334. McMULLEN, A.I. Thiols of low molecular weight in *Hevea brasiliensis* latex. Biochem Biophys. Acta., Amsterdan, 41:152-4, 1960.

335. MEDRI, M.E. Anatomia comparada e correlações anatomo-fisico-ecologicas de seis clones de *Hevea* spp., Manaus, INPA, 1980. 427p. Tese Doutorado em Ciências Biológicas.

336. MENDES, L.F. & RESNIK, M.E. A periodicidade do crescimento em seringueira. In: CEPLAC EMBRAPA, Atividade Satélite de Ilhéus, BA. Relatório anual 1977. Itabuna/Ilhéus , 1977. p. 35.

337. MENDES, L.O.T. A multiplicação da seringueira *Hevea brasiliensis* Muell-Arg. por meio de estacas. Bragantia, Campinas, 18:245 - 74, 1959.

338. MENDES, L.O.T. Sobre o enraizamento de estacas de seringueira. Bragantia, Campinas, 18(8): XLVII-XLIX, 1959.

339. MIDDLETON, K.R. & WESTAGARTH, D.R. Determination of rubber in the vegetative parts of *Hevea brasiliensis*. Analyst., London, 88 (1048):544-50, 1963.

340. MILFORD, G.F.J.; PAARDEKOOPER, E.C. & YEE, H.C. Latex vessel plugging its importance to yield and clonal behaviour. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, 21(3):274-82, 1969. E em NATURAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1968, Proceedings. Kuala Lumpur, 1968. p. 274.

341. MILOVIDOV, S.M. [The effect of light on the accumulation of rubber and carbohydrates in rubber-bearing plants]. Vestnik Selskokhoz. Nauki, Tekh. Kultury, 55-63, 1940. (*)

342. MOIR, G.F.J. Latex metabolism. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4):407-16 , 1969.

343. MOIR, G.F.J. & TATA, S.J. The proteins of *Hevea brasiliensis* latex. III. The soluble proteins of "bottom fraction". J. Rubb.Res Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 16(4):155-65 , 1960.

344. MONTARDY, M.C. & LAMBERT, C. Diverses proprietes de l'absorption du citrate du malate et du succinate par les lutoides du latex d' *Hevea brasiliensis*. Phytochemistry, Elmsford, 16(6):677-80, 1977.

345. MORAES, V.H.F. Aumento do vigor de enxertos de clones de seringueira com doses fracas de colchicina que não induzem à poliploidia. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1981. 2f. (EMBRAPA. CNPSD. Pesquisa em andamento , 2).

346. MORAES, V.H.F. Estimulação da produção de latex em seringais nativos. Manaus , EMBRAPA-CNPSD, 1978. 8f. (EMBRAPA-CNPSD Comunicado Técnico, 2).

347. MORAES, V.H.F. Fisiologia - Parte I. Belém, FCAP/SUDHEVEA, 1980. 37f. Trabalho apresentado no 7º Curso de especialização em Heveicultura.

348. MORAES, V.H.F. Mecanismo fisiológico de resistência a enfermidades das plantas. Manaus, CNPSD, s.d. 19p.

349. MORAES, V.H.F. Mini-sangria da seringueira : ensaios preliminares com clones Fx 25 . Pesq. Agrop. Bras., Brasília, 13(11):1-8 , 1978.

350. MORAES, V.H.F. Organogênese em meristema apical do caule de seringueira *Hevea* spp . Manaus, EMBRAPA-CNPSe., 1980. 12p. Trabalho apresentado no 3º Seminário Nacional de Seringueira.

351. MORAES, V.H.F. Paraquat, óleos vegetais, cobre e outros elementos como estimulantes de produção de latex da seringueira. Pesq. Agrop. Bras., Brasília, 13(4):17-26, 1978.

352. MORAES, V.H.F. Queda e renovação natural de folhagem em clones orientais à margem do Rio Guamá. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 1., Cuiabá, 1972. Anais. Cuiabá, 1972. p. 65-77.

353. MORAES, V.H.F. Rubber. In: ALVIM, P. de T. ed. Ecophysiology of tropical crops. New York, Academic Press, 1977. cap. 11. p. 315-31.

354. MORAES, V.H.F. Técnica de aplicação de colchicina no meristema apical do caule de seringueira para obtenção de poliploides. Manaus, EMBRAPA-CNPSD, 1982. 3f. (EMBRAPA CNPSD. Pesquisa em andamento, 5).

355. MORAES, V.H.F.; ROCHA NETO, O.G. & SEESCHAAF, K.W. Teores de sacarose no latex de seringueiras nativas estimuladas com Ethrel. Pesq. Agrop. Bras., Brasília, 13(3):27-34, 1978.

356. MOREAU, F.; JACOB, J.L.; DUPONT, J. & LANCE, C Electron transport in the membrane of lutoids from latex of *Hevea brasiliensis*. Biochem. Biophys. Acta Rev. Bioenerg., Amsterdan, 396(1):116-24, 1975.

357. MORRIS, J.E. Improved rubbers by the enzymatic deproteinization of skim latex. In: RUBBER TECHNOLOGY CONFERENCE, 3., London, 1954. Proceedings. London, 1954. p. 13-37. (*)

358. MUSIK, T.J. Growth and regeneration in *Hevea* seedlings. Science, Washington, 117:555-6, 1953.

359. MUZIK, T.J. & CRUZADO, H.J. Formation and rooting of adventitions shoots in *Hevea brasiliensis*. Am. J. Bot., New York, 43 (7):503-8, 1956.

360. MUZIK, T.J. & CRUZADO, H.J. Transmission of rooting ability from seedlings of adults of *Hevea brasiliensis*. Nature, London, 181 (1288), 1958.

361. NADARAJAH, M. & KARUNARATNES, S.W. Some observations on the non-rubber constituents of *Hevea* latex. Rubb. Res. Inst. Ceylon, Q. J., Sri Lanka, 40:1-2, 1964. (*)

362. NADARAJAH, M.; TIRIMANN, A.S.L.; COOMARASAMY, A. & KASINATHAN, S. Some naturally occuring antioxidants in *Hevea brasiliensis* latex. Rubb. Res. Inst. Ceylon, Q. J., Sri Lanka, 48(304):202-11, 1971.

363. NAJIB, L. & PARANJOTHY, K. Induction and control of flowering in *Hevea*. J. Rubb Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 26(3):123-34, 1978.

364. NARAYANAN, R. & ABRAHAM, P.D. Latex vessel plugging indices and their variations for clones sites and tappings systems. J.Rubb Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 24(5):248-60, 1976.

365. NARAYANAN, R.; GOMEZ, J.B. &CHEN, K.T. Some structural factors a affecting the productivity of *Hevea brasiliensis*. II. Correlation studies between structural facters and yield. J. Rubb. Res. Inst. Malaya , Kuala Lumpur, 23(4):285-97, 1973.

366. NEWALL, W. The reational use of Ethrel latex stimulant. Planter, Kuala Lumpur, (59): 3-17, 1974. (*)

367. NG, T.S. Isolation and identifications of the free amino acids in fresh unammoniated *Hevea* latex. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings Kuala Lumpur, 1961. p. 809-21. (*)

368. NICHIPOROVICH, A.A. Lactiferous systems as one regulation the course and direction of biochemical processes in plants. Comp.Rend Acad. Sci., 47:142-5, 1945. (*)

369. NICOLAS, D. Contribution a l'étude de la floraison precoce de l'*Hevea*. Rev.Gen.Caoutch Plast., Paris, (566):80, 1976.

370. NINANE, F. Évapotranspiration réelle et croissance de jeune hévéas soumis a differéntes humidités du sol. Rev. Gen. Caoutch. Plast Paris, 44(1):207-12, 1967.

371. NINANE, F. Relations entre les facteurs ecologiques et les variations fourmaliéres dans la physiologie et les rendements de l'*Hevea brasiliensis*. Possibilités d'applications pratiques. Opusc. Tech. Inst. Rech.Caoutch Cambridge, 4(12), 1967. (*)

372. NISHIMURA, H.; PHILP, R.P. & CALVIN, M. Lipids of *Hevea brasiliensis* and *Euphorbia coerulescens*. Phytochemistry, Elmsford, 16 (7):1048-9, 1977.

373. ONG, S.H. Flower induction in *Hevea*. In: INTERNATIONAL CROP HEVEA BREEDING, 1., Kuala Lumpur, 1972. Symposium. Kuala Lumpur, 1972. n.p. Preprint, n+ 14.

374. ONG, T.P. Yield stimulation. Menara Perkebunan, Indonesia, 32(5/7):99-106, 1963. (*)

375. OSBORNE, D.J. & SARGENT, J.A. A model for the mechanism of stimulation of latex flow in *Hevea brasiliensis* by wthylene. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 78:83-8, 1974.

376. OTHMAN, B.H. Comparative study of several clonal seedlings of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg., based on their water relations. Ghent, Belgium, University of Ghent, 1977. Tese.

377. OTHMAN, R.B. & PARAMJOTHY, K. Induced flowering in young *Hevea* buddings. J. Rubb. Res Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 28(3):149-56, 1980.

378. OTOLL, E. [The root system of *Hevea* under the ecological conditions of yangambi]. Le systeme radiculaire de l'*Hevea* dans les conditions ecologiques de yangambi. Publ. Inst. Nat. Etude Agron. Congo Ser. Techn., Belgica, 62:1-68, 1960. (*)

379. PAARDEKOOPER, E.C. Report on Ethrel stimulation experiments, 1970/71. Rep. Rubb. Res Centre, Thailand, 18(1/2):1-38, 1971. (*)

380. PAARDEKOOPER, E.C. Report on tapping and stimulation experiments. Rep. Rubb.Res.Centre Thailand, 12:1-43. 1968. (*)

381. PAARDEKOOPER, E.C.; LANGLOIS, S.J. & SOOKMARK S. Influence of tapping intensity and stimulation on yield, girth and latex constitution. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM, 1975. p. 290-314.

382. PAARDEKOOPER, E.C. & SAMOSORN, S. Clonal variation in latex flow pattern. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(3):64-73 , 1969.

383. PAARDEKOOPER, E.C. & SAMOSORN, S. Investigation in latex flow. In: NATURAL CONFERENCE AGRICULTURAL RESEARCH, 8., Bangkok, 1969 . Proceedings. s.n.t. (*)

384. PAARDEKOOPER, E.C. & SOOKMARK, S. Diurnal variation in latex yield and Dry rubber content and relation to saturation deficit of air. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(3):341-7, 1969.

385. PAHM, K.E. & FELIZARDO, B.C. Fertilizer elements and gibberellic acid interacion on the buddability of para rubber *Hevea brasiliensis* Arg. seedlings for green budding. MIT Res. J., 7(1):71-80, 1977. (*)

386. PAIVA, J.R. de; VALOIS, A.C.C.; VIEGAS, I. de J.M. & MORAES, V.H.F. Produção de borbulhas para enxertia verde em seringueira *Hevea* spp. Manaus, EMBRAPA-CNPSe, 1979. 25f. (EMBRAPA-CNPSe. Comunicado Técnico, 5).

387. PAKIANATHAN, S.W. The osmotic behaviour of the botton fraction particles of latex in relation to latex vessels plugging. J. Sains Pusat Peneyelidikan Getah Malaysia, 1(2):68-77, 1977.

388. PAKIANATHAN, S.W. Physiology of latex flow and water relations. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur, RRIM Course on tapping, tapping systems and yield stimulation of *Hevea*. Kuala Lumpur, 1977. p. 16-28.

389. PAKIANATHAN, S.W. The search for new stimulants. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya Kuala Lumpur, (111):351-65, 1970.

390. PAKIANATHAN, S.W. Some factors affecting yield response to stimulation with 2-chloroethyl - phosphonic acid. J. Rubb. Res. Inst. Malaya Kuala Lumpur, 25(1):50-60, 1977.

391. PAKIANATHAN, S.W. Stimulation of rubber yield in *Hevea brasiliensis*. Br. Pat. Applic,(54) 163-8, 1969. (*)

392. PAKIANATHAN, S.W. Trials with some promising stimulants, In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1971. Proceedings. Kuala Lumpur, 1971. p. 72-89.

393. PAKIANATHAN, S.W.; BOATMAN, S.G. & TAYSUM, D.H Particle aggregation following dilution of *Hevea* latex: a possible mechanism for the closure of latex vesssels after tapping . J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur , 19(5):259-71, 1966.

394. PAKIANATHAN, S.W.; JAFFAR, H. & GHANI, A. Pra tical uses of plant hormones in controlling latex flow and plant growth. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur,(155) 61-9, 1978.

395. PAKIANANTHAN, S.W. & MILFORD, G.F.J. Changes in the bottom fraction contents of latex during flow in *Hevea brasiliensis*. J. Rubb Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(5):391-400, 1973.

396. PAKIANATHAN, S.W. & WAIN, R.L. Effects of exogenous and growth regulators on growth processes in *Hevea brasiliensis*. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur , 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975 . v. 2. p. 109-46

397. PAKIANATHAN, S.W.; WAIN, R.L. & NG, E.K. Studes on displaceament area on tapping in imature *Hevea* tress. In: INTERNATIONAL NATURAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur , 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975 . v.2. p. 225-46.

398. PARANJOTHY, K. Brow bast RRIM course on tapping, tapping systems and yield stimulation of *Hevea*. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. RRIM course on tapping systems and yield stimulation of *Hevea*. Kuala Lumpur, 1977. p. 43-50.

399. PARANJOTHY, K. Induced root and embryoid differentiation in *Hevea* tissue cultures. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF PLANT TISSUE AND CELL CULTURE, 3., Leicester, 1974. Proceedings. Leicester, University of Leicester, 1974. n.p. (*)

400. PARANJOTHY, K. Physiological aspects of wintering flower induction and fruit-set in *Hevea*. In: INTERNATIONAL RUBBER SYMPOSIUM, Brazil, 1980. Anais. Kuala Lumpur, RRIM , 1980.

401. PARANJOTHY, K. & BASTIAH AHMAD. Latex flow and borwn bast-physiological aspects of *Hevea* rubber. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. RRIM Course on tapping, tapping systems and yield stimulation of *Hevea*. Kuala Lumpur, 1975. p. 16-25.

402. PARANJOTHY, K. & GHADIMATHI, H. Morphogenesis in callus cultures of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. In: NATIONAL PLANT TISSUE CULTURE SYMPOSIUM, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM, 1975. p. 19-25

403. PARANJOTHY, K. & GHANDIMATHI, H. Tissue and organ culture of *Hevea*. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. p. 59-84

404. PARANJOTHY, K.; GOMEZ, J.B. & YEANG, H.Y. Physiological aspects of brown bast development. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, RRIM, 1975. p. 181-202.

405. PARANJOTHY, K. & YEANG, H.Y. A consideration of the nature and control of brown bast. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYSIA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1977. Proceedings. Kuala Lumpur, 1977. p. 74 - 90.

406. PARK, R.B. & BONNER, J. Enzymatic synthesis of rubber from mevalonic acid. J. Biol. Chem., Baltimore, 233(2):340, 1958.

407. PATON, F.J. The significance of yellow fraction in spontaneous coagulation. Arch. Rubbercult., Djakarta, 2:93, 1955. Extra. (*)

408. PEE, T.Y.; P'NG, T.C.; LAI, M.H.; KOH, M.H.; YONG, H.W. Towards rational use of ethephon in *Hevea*. J. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka, Ceylon, 54(1):173-86, 1977.

409. PEKEL, A. Fonctionnement du bourgeon et resistance a la secheresse chez *Hevea brasiliensis* Mull. Arg. Bull. Acd. Rural, Sci. d'Ontre-Mer., Paris, ?:476-501, s.d.

410. P'NG, T.C.; LEE, C.K.; SIVAKUMARAN, S. & YEOH, C.P. RRIM stimulation trials. In: INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH DEVELOPMENT BOARD SCIENCE, Cochin, India, 1974. Proceedings. India, 1974. part. 1 nº 25- p. 1-8. (*)

411. POPOVICI, H. Contribution à l'étude cytologique des lactiferes. Comp. Rend. Acad. Sci, Paris, 183:143-5, 1926. (*)

412. POTTY, S.N.; PUNNOOSE, K.I. & KALAM, M.A. A study on the effect of some trace elements on the growth of rubber seedlings in nursery. Rubb. Board. Bull., India, 13(1/2):30-2, 1976.

413. PREMAKUMARI, D. & BHASKARAN, N.V.K. Induction of off-season flowering in *Hevea brasiliensis*. Rubb. Board Bull., India, 13 (3):43-4, 1976.

414. PREMAKUMARI, D.; SHERIEF, P.M. & SETHURAJ, M.R Lutoid stability and rubber particle stability as factors influencing yield during drought in rubber. J. Plant Crops, Kasaragood, 8(1):43-7, 1980.

415. PROKOFIEV, A.A. The possibility of rubber formation by plants or heterotrophic nutrition with carbohydrates. Comp. Rend. Acad. Sci. Paris, 43:176-80, 1944. (*)

416. PROKOFIEV, A.A. Synthesis of rubber in plants. II. The possibility of rubber migration in plants. Comp. Rend. Acad. Sci., Paris, 44: 162-4, 1944. (*)

417. PUDDY, C.A. & WARRIAR, S.M. Yield stimulation of *Hevea brasiliensis* by 2,4-diclhlsonophe noxgaretic acid. In: RUBBER RESEARCH CONFE RENCE, Kuala Lumpur, 1960. Proceedings . Kuala Lumpur, RRIM, 1961. p. 194-210. (*)

418. PUJARNISCLE, S. Caracteres lysosomal des lu toides du latex d'*Hevea brasiliensis* Mull. Arg. Physiol. Veg., Paris, 6(1):27-45,1968.

419. PUJARNISCLE, S. Étude biochemique des lutoi des du latex d' *Hevea brasiliensis* différen ces et analogie avec les lysosomes. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 47(3):175-8 , 1970.

420. PUJARNISCLE, S. Étude de quelques facteurs in tervenant sur la perméabilité et la stabili té de la membrane des lutoides du latex d' *Hevea brasiliensis* Mull. Arg. Physiol. Veg., Paris, 7(4):391-403, 1969.

421. PUJARNISCLE, S. Étude préliminaire sur l'activité enzymatique des lutoides du latex d' *Hevea brasiliensis*. Analogie avec les lysosomes. C.R. Acad. Sci. Ser. D., Paris, 261 (10):2127, 1965.

422. PUJARNISCLE, S. Étude préliminaire sur l'activité enzymatiques des lutoides du latex d' *Hevea brasiliensis*. Distribution de la phosphatase acide, de la B-glucosidase et de la cathépsine dans le latex. Cir. Acad. Sci. Serie D., Paris, t262:923, 1966.

423. PUJARNISCLE, S. & RIBAILLIER, D. Étude préliminaire sur les lutoides du latex et leur possibilité d'intervention dans la biosynthése du caoutchouc. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 43(1):226-8, 1966.

424. PUJARNISCLE, S. & RIBAILLIER, D. [The role of lutoids in the flow of latex in *Hevea brasiliensis*. I. Study of the deveolpment of lutoid hydrolases and some properties of the latex during the tapping of virgin trees]. Du rôle des lutoides dans l'écoulement du latex chez l'*Hevea brasiliensis*. 1 Étude de l'evolution des hydrolases lutoidiques et de quelques propriétés du latex lors de la mise en saignée d'arbres vierges. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 47(9):1001 3, 1970.

425. PUSHPARAJAH, E.; SIVANADYAN, K.; P'NG, T.C. & NG, E.K. Nutritional requirements of *Hevea brasiliensis* in relation to stimulation. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1971. Proceedings Kuala Lumpur, 1971. p. 189-99. (*)

426. PYBUS, M.B.; SMITH, M.S.; WAIN, R.L. & WIGHTMAN, F. Studies on plant growth regulating substances. XIII. Chloro- and methyl-substituted phenoxyacetic and benzoic acids . Ann. Appl. Biol., Cambridge, 47:173, 1959. (*)

427. PYBUS, M.B.; WAIN, R.L. & WIGHTMAN, F. Studies on plant growth-regulating substances. XIV. Chloro-substituted phenylacetic acids. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 47:593, 1959.

428. PYKE, E.E. Trunk diameter of trees of *Hevea brasiliensis*; experiments with a new dendrometer. Nature, London, 148(3741):51-2 , 1941.

429. QUEDA de renovação natural de folhagem em clones orientais à margem do Rio Guamá. s.n.t. 3p.

430. QUISUNBING, E. The occurence of laticiferous vessels in the mature bark of *Hevea brasiliensis*. Univ. Calif. Publ. Botany, California, 13(15):319-32, 1927.

431. RESING, W.L. The action of proteolytic enzymes on *Hevea* latex. Archif Rubbercul., Djark., (2):223-36, 1953. (*)

432. RESNIK, M.E. Cultura de tecidos em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna/Ilhéus. Informe Técnico, 1977-78. Itabuna, Ilhéus, 1979. p. 78.

433. RESNIK, M.E. & MENDES, L.F. Water relations of young potted rubber plants subjected to various degrees of water stress. Rev. Theobroma, Itabuna, 9(4):185-95, 1979.

434. RESULTADOS preliminares de una prueba de inducción de floractión prematura en árboles jovenes de *Hevea*. Turrialba, Costa Rica, 13 (3):186-8, 1963.

435. RIBAILLIER, D. Action "in vitro" de cartains ions minéraux et composés organiques sur la stabilité des lutoides du latex d'*Hevea* Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 45(12) : 1395-8, 1968.

436. RIBAILLIER, D. Étude de la variation saisonière quelques propriétés du latex d'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gen. Caoutch. Plast ., Paris, 48:1091-3, 1971.

437. RIBAILLIER, D. Importancia dos lutóides no escoamento do latex: ação da estimulação . Polimeros, Rio de Janeiro, 1(2):33-45, abr. jun., 1971. E em Rev. Gen. Caoutch. Plast Paris, 47(3):305-10, 1970.

138. RIBAILLIER, D. Quelques aspects du rôle des lutoides dans la physiologie et l'écoule - ment du latex d'*Hevea brasiliensis*. Action de produits libérant de l'éthyléne. Abid - jan, Université d'Abidjan, 1972. 181p . Tese. (*)

39. RIBAILLIER, D. & D'AUZAC, J. Nouvelles pers pectives de stimulation hormonale de la pro duction chez l'*Hevea brasiliensis*. Rev.Gen Caoutch. Plast., Paris, 47(4):433-9, 1970.

40. RIBAILLIER, D.; D'AUZAC, J. & JACOB, J.L . Travaux recents de l'IRCA sur l'action des agents stimulants en oarticulier étude da role de l'ethilene. Kuala Lumpur, IRRDB , 1970. (*)

41. RIBAILLIER, D.; JACOB, J.L. & D'AUZAC, J. Sur cartains caractéres vacuolaires des lutoides du latex d'*Hevea brasiliensis*. Physiol.Veg Paris, 9:423-37, 1971.

442. RIBAILLIER, D.; TUONG CHI CUONG & FOURNIER, P. Influence du TPN réduit sur la formation de eis polyisoprene dans le latex d' *Hevea brasiliensis*. C. Acad. Sci., Paris, 258(7) 2218, 1964. (*)

443. RICHES, J.P. & GOODING, E.G.B. Studies in the physiology of latex. 1. Latex flow on tapping-theoretical considerations. New Phytol., Oxford, 51:1-8, 1952.

444. ROCHA NETO, O.G. Eficiência no uso de água em plantas jovens de seringueira *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. submetidos a defi cit hídrico. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1979. 36p. Tese.

445. ROCHA NETO,O.G.; CANO, M.A.O. & THIEBAUT, J.T. L. Eficiência no uso de água de "seedlings" de seringueira *Hevea brasiliensis* Muell . Arg. submetidos a "deficit" hídrico. In : SEMINÁRIO NACIONAL DE SERINGUEIRA, 3., Manaus, AM. Anais. Manaus, SUDHEVEA/CNPSe , 1980. No prelo.

446. ROE, C.P. & EWART, R.H. An electrophoretic study of the proteins in rubber latex serum J. Ann. Chem.Soc., 64(11):2628, 1942. (*)

447. ROOTING habit. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (39):120-8, 1958.

448. ROOTING of rubber. Plant. Bull. Rubb. Res . Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (12):59, 1954.

449. ROOT stimulation by "hormones". Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, (4): 1-5, 1939.

450. ROSS, J.M. & DINSMORE, C.S. Firestone Plantations experience with Ethrel yield stimulant In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1971. Proceedings. Kuala Lumpur, 1971. p. 90-103.

451. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Biochemistry and biophysics. In : _____. Annual report, 1980. Kuala Lumpur 1980. p. 27-9.

452. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Biosynthesis of rubber. In: _____ Annual report, 1955. Kuala Lumpur, 1955 . p. 32.

453. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Biophysics of latex flow and stimulation. In: _____. Annual report, 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 76.

454. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Effects of Ethylene on young *Hevea* tissues. In: _____. Annual report, 1979 Kuala Lumpur, 1979. p. 66.

455. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Flower induction on studies. In : _____. Annual report 1979. Kuala Lumpur p. 29 e 47.

456. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Influence of direction of tapping curt on yield of budded trees. In:_____ . Annual report 1939. Kuala Lumpur, 1939. p. p. 130.

457. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Latex enzymes. In: _____. Annual report 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 73.

458. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Latex flow and water relations. In: _____. Annual report 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 68.

459. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Latex particles and latex flow. In: _____. Annual report, 1967. Kuala Lumpur, 1967. p. 45.

460. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Latex vessels and latex flow. In: _____. Annual report 1964. Kuala Lumpur, 1964. p. 61; 1965. p. 66-70; 1966 . p. 43.

461. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Long-term experiments on yield stimulation. In: _____. Annual report 1961. Kuala Lumpur, 1961. p. 62-80.

462. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Long-term responses to stimulation. In: _____. Annual report 1979. Kuala Lumpur, 1979. p. 27.

463. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology. In: _____. Annual report 1952. Kuala Lumpur, 1952. p. 45-50. 1968. p. 55; 1969. p. 41-2; 1970. p. 38-40; 1971. p. 50-3; 1972. p. 70-4; 1973 . p. 71-3; 1975. p. Vit 233; 1980. p. 24-7.

464. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology biochemistry and biophysics. In: _____. Annual report, 1974. Kuala Lumpur, 1974. p. 47-59.

465. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology. Development of new yield stimulant formulations and improved techniques of applications. In: _____. Annual report 1964. Kuala Lumpur, 1964. p. 43-8. Idem 1965. p. 50-4.

466. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology. Fundamental Research on latex physiology. In: _____. Annual report 1954. Kuala Lumpur, 1954. p. 42-4.

467. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology. Latex flow. In: _____. Annual report 1967. Kuala Lumpur, 1967. p 41-2.

468. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology plant hormones and growth. In: _____. Annual report 1976. Kuala Lumpur, 1976. p. 57-62; 1977. p. 64-8 ; 1978. p. 72-5.

469. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology. Processes restricting flow. In: _____. Annual report, 1966. Kuala Lumpur, 1966. p. 41-2.

470. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology. The role of natural growth factors in the physiology of *Hevea*. In: _____. Annual report 1962. Kuala Lumpur, 1962. p. 52-6; 1963. p. 48.

471. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. The physiology of *Hevea brasiliensis* in relation to latex production. In: _____. Annual report 1932. Kuala Lumpur 1932. p. 67-8.

472. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiological investigations. In: _____. Annual report 1932. Kuala Lumpur, 1932. p. 26; 1937. p. 118-20; 1938. p. 101-5; 1939. p. 141-4; 1940. p. 76-8; 1945. p. 22-30.

473. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology of latex production. In: _____. Annual report 1928. Kuala Lumpur, 1928. p. 42-4.

474. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Physiology of tapping and latex flow In: _____. Annual report 1963. Kuala Lumpur, 1963. p. 9; 1964. p. 9-10.

475. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. The physiology of the rubber tree in relation to latex production. In: _____. Annual report 1933. Kuala Lumpur, 1933. p 28-31.

476. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Plant hormones and growth. In:_____. Annual report 1979. Kuala Lumpur, 1979. p 67-8.

477. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Stimulation of yield in *Hevea*. In: _____. Annual report 1945. Kuala Lumpur 1945. p. 28-30.

478. RUBBER RESEARCH INSITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Stimulation of young rubber. In: _____. Annual report 1980. Kuala Lumpur, 1980. p. 36-8.

479. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Tapping. In: _____. Annual report 1936. Kuala Lumpur, 1936. p. 57-65. Idem 1937. p. 97-108.

480. RUBBER RESERACH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Tissue culture studies. In: _____. Annual report 1979. Kuala Lumpur, 1979. p 29, 70-1.

481. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur. Yield stimulation. In: _____. Annual report 1958. Kuala Lumpur, 1958 . p. 39-40. Idem 1959. p. 47-9. Idem 1977. p. 14-5.

482. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA . Growth substances in *Hevea*. In: _____. Annual review 1977. Agalawatla, 1977 . p. 41-2. Idem 1974, 1976.

483. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA . Tissue culture. In: _____. Annual review 1977. Agalawatla, 1977. p. 40. Idem 1979. p. 26-7.

484. RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA. Yield stimulation experiments. In: _____. Annual review 1977. Agalawatla, 1977. p. 14-5.

485. RUDENSKAYA, B. Development of the latex vessel system as a factor of rubber accumulation in kok-saghyz root. Com. Red. Acad. Sci., Paris, 20:399-403, 1939. (*)

486. RUINEN, J. Microscopy of the "lutoids" in *Hevea* latex. Ann. Bogor, 1(1):27-45, jun, 1950.

487. SALAZAR DEL RIO, J. Gliceral de hidro-3- fosfato deshidrogenese en el latex de *Hevea brasiliensis*. Mexico, s.ed., 1966. Tese.

488. SALEH, M. [Ethrel stimulation applied to upward tapping]. Penggunaan stimulasi Ethrel pada penyadapan Ke atas. Menara Perkebunan, Indonesia, 44(5):235-8, 1976.

489. SAMOSORN, S.; CREENCIA, R.P. & WASUWAT, S. Study on yield, sucrose level of latex and other important characteristics of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. I. As influenced by clones. Thai. J. Agric. Sci Thailandia, 11(3):171-81, 1978.

490. SAMOSORN, S.; CREENCIA, R.P. & WASUWAT, S. Study on yield sucrose level of latex and other important characteristics of *Hevea brasiliensis*. Muell. Arg. II. As influenced by tapping system. Thai. J. Agric. Sci., Thailandia, 11(3):183-92, 1978. (*)

491. SAMOSORN, S.; CREENCIA, R.P. & WASUWAT, S. Study on yield, sucrose level of latex and other important caracteristics of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. III. As influenced by microtapping system. Thai. J. Agric Sci., Thailandia, 11:193-207, 1978.

492. SAMOSORN, S. & RATANA, G. Latex stimulation experiments with ethrel. Techn. Rep Rubb. Res. Centre, Thailand, (27):1-14, 1972. (*)

493. SAMPAIO, C.E.S. Fisiologia do escoamento de latex de *Hevea brasiliensis*. Campinas CATI, 1977. 6p. (CATI. Comunicado Técnico 3).

494. SANSUDDIN, Z. Differences in stomatal density dimension and conductances to water vapour diffusion in seven *Hevea* species. Biol. Plant., Prague, 22(2):154-6, 1980.

495. SAMSUDDIN, Z. Laboratory study on leaf gasexchenge characteristics of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. and their relationship to field performance data. Wilrijk, Universitaire Instelling, Antwerpen, Department Biologie , 1978. 181p. Tese.

496. SAMSUDDIN, Z. & IMPENS, I. Comparative net photosynthesis of four *Hevea brasiliensis* clonal seedlings. Expl. Agric., London, 14 (4):337-40, 1978.

497. SAMSUDDIN, Z. & IMPENS, I. The development of photosynthetic rate with leaf age in *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. clonal seedlings. Photosynthetica, Prague, 13(3) 267-70, 1979.

498. SAMSUDDIN, Z. & IMPENS, I. Ecophysiological aspects of high density planting related to *Hevea brasiliensis* latex production. Acta Hortc., Hague, (65):77, 1978.

499. SAMSUDDIN, Z. & IMPENS, I. Photosynthetic rates and diffusion resistances of seven *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. clones. Biol. Plant., Prague, 21(2):154-6, 1979.

500. SAMSUDDIN, Z. & IMPENS, I. Relationship between photosynthetic rates and latex production in some *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. cultivars. In: INTERNATIONAL CONGRESS PHOTOSYNTHESIS READING, 4., s.l. , 1977. Proceedings. s.l., 1977. p. 323. (*)

501. SAMSUDDIN, Z. & IMPENS, I. Water vapour and carbon dioxide diffusion resistances of four *Hevea brasiliensis* clonal seedlings. Expl. Agric., London, 14(2):173-7, 1978.

502. SAMSUDDIN, Z.; RAHMAN, M.K.A. & IMPENS, I. Development of leaf blade class concept for the characterisation of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. leaf age. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 26 (1):1-5, 1978.

503. SAN, T.K. A novel method of rubber propagation In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1972. Proceedings. Kuala Lumpur, 1972. p. 59-72.

504. SANDERSON, A.R. & HAINES, W.B. Effects of covers and clearing methods on the growth of young rubber. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 3(1):28-34, 1931-2.

505. SANTANA, M.B.M.; ROSAND, P.C. & MIRANDA, E.R. de. Efeito da concentração de alumínio sobre o desenvolvimento de plântulas de cacau e seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA. Informe Técnico 1972. e 1973. Itabuna, 1972 73. p. 16-7.

506. SARASWATHY AMMA, C.K. Induction of early flowering in *Hevea*; a preliminary study. Rubb. Board Bull., India, 12(1):6, mar., 1975. (*)

507. SARASWATHY AMME, C.K. & SETHURAJ, M.R. Clonal variation in latex flow characteristic and yield in the rubber tree *Hevea brasiliensis* J. Plant. Crops, Kasakagood, 3(1):14-5, 1975.

508. SATCHUTHANANTHAVALE, R. Cultivation in vitro of callus tissue derived from anthers of *Hevea brasiliensis*. India J. Genet. Plant. Breed., New Delhi, 34A:291-4, 1975.

509. SATCHUTHANANTHAVALE, R. Hevea tissue culture. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka, Q.J. 50(1/3):91-7, 1973. (*)

510. SATCHUTHANANTHAVALE, R. Hormonal control of organ formation in explants of *Hevea* stem sections. In: SCIENTIFIC SYMPOSIUM, 1., Cochin, India, 26-28 Sept., 1974. Ed. INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH & DEVELOPMENT BOARD, London, v.1., session A (11)up. 1975 (*)

511. SATCHUTHANANTHAVALE, R. The influence of weather on crop harvesting of rubber in Sri Lanka. Rubb.Board Bull., India, 12(3):105-11, Sept., 1974.

512. SATCHUTHANANTHAVALE, R. Tissue culture technique in *Hevea* breeding. Rubb. Res. Inst.Sri Lanka, Bull., Ceylon, 8(3/4):547, 1973. (*)

513. SATCHUTHANATHAVALE, R. & IRUGALBANDARA, Z. E. Propagation of callus from *Hevea* anthers. Rubb. Res. Inst. Ceylon, Q.J., 49(3/4):65-8, 1972.

514. SATCHUTHANANTHAVALE, R.; VIMALADEVI, S.; NADARAJAH, M. & AMARASINGHE, I. Possibilities of bacterial coagulation in raw rubber manufacture. Rubb. Res. Inst. Ceylon, Q.J. Sri Lanka, 48:193-201, 1971. (*)

515. SATCHUTHANANTHAVALE, R. & WEERASINGAE, T. C. Ethrel stimulation of *Hevea* under conditions in Sri Lanka. J. Rubb. Res. Inst.Sri Lanka, Ceylon, 54(part 1 nº 1):150-62, 1977.

516. SCHWEIZER, J. Hevea latex as a biological substances. Arch. Rubbercult., Djakarta , 26:345-97, 1949.

517. SCHWEIZER, J. The influence of defoliation of *Hevea brasiliensis* on latex production . Arch. Rubbercult., Djakarta, 20:29-47, 1936

518. SCHWIEZER, J. The physiology of latex as a basis for tapping systems. Arch. Rubbercult Djakarta, 30(1):1-6, mei., 1953. Paper AI Extra nummer.

519. SCHWEIZER, J. De samenstelling van *Hevea* latex als biotisch object. Bergcultures , Batavia, 18:266-77, 290-7, 314-33, 1949.(*)

520. SCOTT, D.H. On the occurence of articulated laticiferous vessels in *Hevea*. J. Linnean. Soc. Bot., 21:566-73. 1886.

521. SEARLES, B.R.S.; ALVIM, P. de T. & SHARP, W.R. Emprego de ácido giberélico em mudas de seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna/Ilhéus. Informe Técnico 1975. Itabuna, 1975. p. 59-60.

522. SECONDARY leaf fall and South American leaf blight. Plant. Bull. Rubb. Res. Inst. Malaya Kuala Lumpur, (46):3-7, 1960.

523. SENANAYAKE, Y.D.A.; JAYASEKERA, N.E.M. & SAMARANAYAKE, P. Gowth of nursery rootstock seedlings of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. cv . Tjir J. Part 2. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka Ceylon, 52(1/2):29-37, 1975.

524. SENANAYAKE, Y.D.A. & SANANAMAYAKE, P. Intraspecific variation of stomatal density in *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Rubb. Res. Inst . Ceylon, Q. J., Sri Lanka, 46(3/4):61-8 , 1970.

525. SERINGAIS aumentam produção com emprego de estimulantes. Carta Amaz., Belém, 3(33):8 , ago., 1975.

526. SETHURAJ, M.R. A physiological approach to the problems of exploitation. Rubb. Board Bull., India, 10(3/4):147-53, 1969. E em RUBBER PLANTERS' CONFERENCE, India, 1968 . p. 3-5.

527. SETHURAJ, M.R. Physiological of latex flow in *Hevea brasiliensis* as influenced by intensive tapping. J. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka, Ceylon, 54(Part 1 nº 1):221-6, 1977.

528. SETHURAJ, M.R. Studies on the physiological aspects of rubber production. I. Theoretical considerations and preliminary observations. Rubb. Board Bull., India, 9(4):47 - 52, 1968.

529. SETHURAJ, M.R. Two indices to quality latex flow characteristics in *Hevea brasiliensis* (HB & K) Muell-Arg. Ind. J. Agric. Sci., New Delhi, 48(9):521-4, 1978.

530. SETHURAJ, M.R. & GEORGE, M.J. Drainage área of the bark and soil moisture content as factor influencing latex flow in *Hevea brasiliensis*. Ind. J. Plant. Physiol., New Delhi, 19(1):12-4, 1976.

531. SETHURAJ, M.R. & GEORGE, M.J. Seasonal changes in the effectiveness of Ethrel 2,4-D and NAA in the stimulation of latex flow in *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Ind. J. Plant Physiol., New Delhi, 18(2):163-8, 1975.

532. SETHURAJ, M.R. & GEORGE, M.J. Studies on the physiological aspects of rubber production. 2. Physiology of yield increase in double cut tapping system [s/2, d/2(2x2d/4]. Rubb. Board Bull., India, 11(2):39-47, 1971.

533. SETHURAJ, M.R.; GEORGE, M.J. & SULOCHANAMMA, S. Physiological studies on yield stimulation of *Hevea brasiliensis*. In: INTERNATIONAL RUBBER CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1975. Proceedings. Kuala Lumpur, 1975. v.2. p. 280-5.

534. SETHURAJ, M.R. & KOTHANDARAMAN, R. Physiological studies on the abscission of leaves of rubber *Hevea brasiliensis* caused by *Phytophthora palmivora* and on its inhibition by synthetic growth regulators. J. Plant. Crops, Kasakagood, 1(1/2):32-6, 1973.

535. SETHURAJ, M.R.; SUBRONTO, S.S. & SUBBARAYALU, G. Two indices to quality latex-flow characteristics in *Hevea brasiliensis* (HB & K) Muell-Arg. Ind. J. Agric. Sci., New Delhi, 48(9):521-4, 1978.

536. SETHURAJ, M.R.; SULOCHANAMMA, S. & GEORGE, P.J Influence of initial rate of latex flow , rows of latex vessels and plugging index on the yield of the progenies of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. derived from crosses involving Tjir 1 as the female parent . Ind. J. Agric. Sci., New Delhi, 44(6):354 - 6, jun., 1976.

537. SETHURAJ, M.R.; USHA NAIR, N.; GEORGE, M.J. ; MANI, K.T. Physiology of latex flow in *Hevea brasiliensis* as influenced by intensive tapping. J. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka, Ceylon, 54(1):221-6, 1977.

538. SETHURAJ, M.R.; USHA NAIR, N.; GEORGE, M.J. & SULOCHANAMMA, S. Studies on the physiological aspects of yield stimulation in *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. In: SCIENTIFIC SYMPOSIUM, 1., Cochin, India, 26-28 sept., 1974. E em INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH DEVELOPMENT BOARD, London, 1975. v.1. Session C(31). 12p. 1975. (*)

539. SHARPLES, A. & GUNNERY, H. Callus formation in Hibisceus Rosásinensis L *Hevea brasiliensis* Mull. Arg. Ann. Bot., London, 47(188):827-39, 1933.

540. SHELDRAKE, A.R. Cellulase in latex and its possible significance in cell differenti - tion. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(1):74-5, 1970. E em Planta,Ber lin, 89:82-4, 1965.

541. SHERIEF, P.M. & SETHURAJ, M.R. The role of lipids and proteins in the mechanism of latex vessel plugging in *Hevea brasiliensis* Physiol. Plant., Kapenhagen, 42(3):351-3 , mar., 1978.

542. SIAGIAN, W.L. & HARAHAP, H. [The groove method of Ethrel application of PNPV]. Stimulasi ethrel pada alur sadap dalam praktek di PN- Perkebunan V. Menara Perkebunan, Indonesia, 43(6):275-81, 1975.

543. SILVA, C.A. & CHANDRASEKERA, L.B. A method of inducing floral stimulus for early flowering of *Hevea brasiliensis*. Rubb. Res. Inst. Ceylon, Q.J., Sri Lanka, 35(3):50-4, 1954.

544. SILVA, C.P. da; BARROS, R.S. & BERBET, P.R.F. Estudos com Ethrel em seringueira. In: COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Ilhéus, BA. Informe Técnico, 1975. Ilhéus, 1975. p. 60-4.

545. SIREGAR, M.B. & LUBIS, P. Stimulasi Ethrel pada kulit perawan. In: DALAN LUKMAN, ed. Risalah Rapat Tehnis Eksploitasi Karet., Medan, Balai Penelitian Perkebunan, 1973. p. 1-12. (*)

546. SIVAKUMARAN, S. Studies in hormonal interactions in the responses of plants to stress. Aberystwth, University of Wales, 1977. n.p. Tese Doutorado.

547. SIVAKUMARAN,S. & HALL, M.A. Effects of age and water stress on endogenous levels of plant growth regulators in *Euphorbia lathyrus* L. J. Exp. Bot., London, 29(108):195-205, 1978

548. SIVAKUMARAN, S. & HALL, M.A. Effect of osmotic stress upon endogenous hormone levels in *Euphorbia lathyrus* L. and vicia faba L. Ann. Bot., London, 42(182):1403-11, 1978. (*)

549. SIVAKUMARAN, S.; OTHAMAN, H.; AHMAD, Z.; ISMAIL H.; P'NG, T.C. & ABRAHAM, P.D. RRIM trials on stimulation of young rubber. Planters' Conference 1981. Preprint 1.

550. SIVANADYAN, K.; P'NG, T.C. & PUSHPARAJAH, E. Nutrition of *Hevea brasiliensis* in relation to Ethrel stimulation. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1972. Proceedings. Kuala Lumpur, 1972. p. 83-96.

551. SKILLETER, D.N. & KERWICK, R.G.O. The enzymes forming isopentenyl pyrophosphate from 5-phosphomevalonate (mevalonate 5-phosphate) in the latex of *Hevea brasiliensis*. Biochem J., London, 124(2):407-17, 1971.

552. SMITH, R.H. The phosphatides of the latex of *Hevea brasiliensis*. Biochem. J., London , 56:240-50, 1954.

553. SMITH, R.H. The phosphatides of the latex of *Hevea brasiliensis*. 2. Prurification and analysis. Biochem. J., London, 57(1):130, 1954.

554. SMITH, R.H. The phosphatides of the latex of *Hevea brasiliensis*. 3. Carbohydrate and polyhydroxy constituents. Biochem. J ., London, 57(1):140-4, 1954.

555. SOOKMARK, S. & LANGLOIS, S.J.C. High level tapping and stimulation. Rubb. Res. Centre Doc., Thailand, (39):1-24, 1974. (*)

556. SOOKMARK, S.& LANGLOIS, S.J.C. On an experiment of high level tapping and stimulation. Thai. J. Agric. Sci., Thailand, 8(2):87-105 abr., 1975.

557. SOONG, N.K. Effects of nitrogenous fertilisers on growth of rubber seedlings and leaching losses of nutrients. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(5):356-64, 1973.

558. SOONG, N.K. Feeder root development of *Hevea brasiliensis* in relation to clones and environment. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 24(5):283-98, 1976.

559. SOUTHORN, W.A. Complex particles in *Hevea* latex. Nature, London, 188(4745):165-6, oct 1960.

560. SOUTHORN, W.A. Latex flow studies I. Electron microscopy of *Hevea brasiliensis* in the region of the tapping cut. J. Rubb. Res.Inst Malaya, Kuala Lumpur, 20(4):176-86, 1968.

561. SOUTHORN, W.A. Latex flow studies IV. Thixotropy due to lutoids in fresh latex demonstrated by a microviscometer of new desing. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(5):226-35, 1968.

562. SOUTHORN, W.A. Latex flow studies. V. Rheology of fresh *Hevea* latex flow in capillaries J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(5):236-47, 1968.

563. SOUTHORN, W.A. Local changes in bark dimensions of *Hevea brasiliensis* very close to the tapping cut. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(1):36-43, 1967.

564. SOUTHORN, W.A. Physiology of *Hevea*(latex flow). J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21 (4):494-512, 1969.

565. SOUTHORN, W.A. Thread like reticulum in latex from *Hevea brasiliensis* and its relation to latex perticles. Nature, London, 189(4769) : 1000-1, 1961.

566. SOUTHORN, W.A. & EDWIN, E.E. Latex flow studies II. Influence of lutoids on the stability and flow of *Hevea* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(4):187-200, 1968.

567. SOUTHORN, W.A. & GOMES, J.B. Latex floy studies. VII. Influence of lenght of tapping cut on latex flow pattern. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(1):15-22 , 1970.

568. SOUTHORN, W.A. & YIP, E. Latex flow studies. III. Electrostatic considerations in the colloidal stability of fresh *Hevea* latex . J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur , 20(4):201-15, 1968.

569. SOUTHORN, W.A. & YIP, E. Latex flow studies. V. Rheology of fresh *Hevea* latex when flowing in narrow bore capillaries. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(5):236, 1968.

570. SPENCE, D. On the presence of oxydases in India rubber with a theory in regard to their function in the latex. Biochem. J., London, 3:165,351-2, 1908.

571. SPENCER, H.J. On the natural of the balcking of the laticiferous system at the laef- base of *Hevea brasileinsis*. Ann. Bot., London, 3(9):231-41, 1939.

572. SUBRONTO & HARRIS, S.A. [Flow index as physiological parameter for predicting the yield] Indeks aliran sebagai parameter fisiologis penduga produksi lateks. Bull. Balai Penel Perk. Medan, Indonesia, 8(1):33-41, mar., 1977.

573. SUBRONTO & HARRIS, S.A. The influence of several factors on the latex production of promising clones (em Indonesia). Bull. Balai, Penel. Perk. Medan, Indonesia, 7(4):153-63, 1976. (*)

574. SUMARNO-KARTOWARDOJO; SUBE, A.; TATA SURDIA, N & AMIN-TJASADIHARDJA. [Some influences of Ethrel stimulation on properties of natural rubber and latex]. Beberapa pengaruh stimulasi ethrel terhadah sifat lateks alam dam karet alam. Menera Perkebunan, Indonesia , 44(2):75-81, 1976.

575. TAN, C.H. & AUDLEY, B.G. Ergothioneine and hercynine in *Hevea brasiliensis* latex. Phytochem., Elmsford, 7:109-18, 1968.

576. TAN, H.T. [Influence of depth to tapping, tapping system and stimulation on yield and growth of *Hevea brasiliensis*]. Pengaruh dalamnya penyadapan, sistim penyadapan dan stimulasi atas hasil dan pertumbuhan *Hevea brasiliensis*. Menara Perkebunan, Indonesia 41(3):103-16, 1973.

577 TAN, H.T. & MENON. C.M. Futher progress in Chemara Ethrel experiments. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1973. Proceedings. Kuala Lumpur, 1973. p. 152-78.

578. TATA, S.J. Biochemistry of *Hevea* latex as related to breeding. In: INTERNATIONAL RUBBER SYMPOSIUM, Brazil, 1980. Anais. Kuala Lumpur, RRIM, 1980.

579. TATA, S.J. Distribution of proteins between the fractions of *Hevea* latex separated by ultracentrifugation. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 28(2):77-85, 1980.

580. TATA, S.J.; BOYCE, A.N.; ARCHER, B.L. & AUDLEY B.G. Lysozymes major components of the sedimentable phase of *Hevea brasiliensis* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 24(4):233-6, 1976.

581. TATA, S.J. & EDWIN, E.E. Hevea latex enzymes detected by zymogram technique after starch gel electrophoresis. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23((1):1-12, 1970.

582. TATA, S.J. & GOMEZ, J.B. Isolation and characterisation of microhelices from lutoids of *Hevea* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 28(2):67-76, 1980.

583. TATA, S.J. & MOIR, G.F.J. The proteins of *Hevea brasiliensis* latex. V. Starch gel electrophoresis of C-serum proteins. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 18 (3):97-108, 1964.

584. TATA, S.J. & YIP, E. A protein fraction from B. serum with strong destabilising activity on latex. Doc. Res. Arch. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 59(1/2):1-8 , 1968. (*)

585. TAYLOR, R.A. The inter-relationship of yield and the various vegetative characters in *Hevea brasiliensis*. Bull. Rubb. Res. Inst. Ceylon, (43), 1926.

586. TAYSUM, D.H. Effect of ethylene oxide on the tapping of *Hevea brasiliensis*. Nature , London, 191(4795):1319, 1961.

587. TAYSUM, D.H. Yield increases by the treatment of *Hevea brasiliensis* with antibiotics. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE , 1960. Proceedings. Kuala Lumpur, 1961. p. 224. (*)

588. TEMPLE. M. Van der. Formation of carbon dioxide in fresh *Hevea* latex. Arch. Rubbercult, Djakarta, 31(4):209, 1954.

589. TEMPLETON, J.K. Growth studies on *Hevea brasiliensis*. I. Growth analysis up to seven years after budgrafting. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(3):136-40 , 1968.

590. TEMPLETON, J.K. Partition of assimilates. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21 (3):259-63, 1969.

591. TEMPLETON, J.K. Some aspects of the growth of *Hevea* budding. In: NATURAL RUBBER RESEARCH CONFERENCE, Kuala Lumpur, 1961. Proceedings Kuala Lumpur, 1961. p. 297-311.

592. TEOH KIN SAN. A novel method of rubber propagation. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA PLANTERS' CONFERENCE, Kuala Lumpur 1972. Proceedings. Kuala Lumpur, 1972. p. 59-72.

593. THIRION, F.; CARNEWAL, J. & DENIS, J. Essais de saignée en hévéaculture dans les plantations expérimentales de l' I. N. E. A. C Bull. Inf. INÉAC, Bruxelas, 5:281-315,1952. (*)

594. TINLEY, C.H. Development in propagation of clones of *Hevea brasiliensis* by cuttings. Nature, London, 186(4722):407-8, 1970.

595. TINLEY, G.H. Effect of ferric dimethyldithiocarbamate on the rooting of cuttings of *Hevea*. Nature, London, 191(4794):1217-8, 1961.

596. TISSEVERASINGHE, A.E.K. The transport of preservatives through green wood of *Hevea brasiliensis*. Forester, Belfast, 12(2):57-67, 1975.

597. TJASADIHARDJA, A.; KARDJONO, W. [Clonal response to stimulation]. Respons klonal terhapad stimulasi. Menara Perkebunan, Indonesia, 42(5):227-36, oct., 1974.

598. TONNELIER, M.; PRIMOT, L. [Stimulation of latex flow in *Hevea brasiliensis* by etephon] La stimulation de la production en latex de l'*Hevea* a l'aide de l'etephon. In : "COLUMA" (Committee for Weed control), 12-13 December, Paris, France, 1979. Conference, Paris, 1979. v.3. p. 1171-80. (*)

599. TORUAN, N.L.& SURYATMANA, N. [Tissue culture of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Menara Perkebunan, Indonesia, 45(1):17-21, feb ., 1977.

600. TRAUB, H.P. The function of rubber hydrocarbon (caoutchouc) in the guayule plant , *Parthernium argetatum* Gray. Plant. Physiol Paris, 21:425-44, 1946.

601. TUPY, J. The activity of latex invertase and latex production in *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. Physiol. Veg., Paris, 11(4) : 633-41, 1973.

602. TUPY, J. Control of RNA level and of RNA rations in the latex of *Hevea brasiliensis* Mull. Arg. Effect of latex tapping and of growth regulators. Biol. Plant., Prague, 16(5):325-33, 1974.

603. TUPY, J. Influence de la stimulation hormonal de la production sur la teneur en saccharose du latex d'*Hevea brasiliensis*. Rev. Gen Caoutch. Plast., Paris, 50(4):311-4, 1973.

604. TUPY, J. The level and distribution pattern of latex sucrose along the trunk of *Hevea brasiliensis* Mull. Arg. as affected by the sink region induced by latex tapping . Physiol. Veg., Paris, 11(1):1-11, 1973.

605. TUPY, J. Modification of pH of latex cytoplasm by ethylene. Phytochemistry, Elmsford, 19 (4):509-12, 1980.

606. TUPY, J. Nucleic acids in latex and production of rubber in *Hevea brasiliensis*. J. Rubb . Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 21(4):468 - 76, 1969.

607. TUPY, J. Possibilité d'exploitation de l' *Hévéa* par microsaignée. Rev. Gen. Caoutch Plast., Paris, 50(7/8):620-2, 1973.

608. TUPY, J. The regulation of invertase activity in the latex of *Hevea brasiliensis* Muell. Arg. The effects of growth regulators, barq wounding, and latex tapping. J. Exp. Bot., London, 24(80):516-24, 1973.

609. TUPY, J. Stimulatory effects of 2,4 dichlow phenoxyaettic and acid of 1 - implitylace - tic acid en sucrose level, inventrese activity and merne utilization in the latex of *Hevea brasiliensis*. Planter, Kuala Lumpur, 88:144-53, 1969.

610. TUPY, J. The sucrose mobilizing effect of auxins in *Hevea brasiliensis* Mull. Arg, depen dence on the metabolic activity of the treated tissue. Plysiol. Veg., Paris, 11 : 13-23, 1973.

611. TUPY, J. & PRIMOT, L. Control of carbohydrate metabolism by ethylene in latex vessels of *Hevea brasiliensis* Mull. Arg. in relation to rubber production. Biol. Plant., Prague, 18:373-84, 1976.

612. TUPY, J. & PRIMOT, L. Physiology of latex production. In: INTERNATIONAL RUBBER RESEARCH DEVELOPMENT BOARD, India, 1974. Symposium. India, 1974. n.p. (*)

613. TUPY, J. & RESING, W.L. Anaerobic respiration in latex of *Hevea brasiliensis* substrate and limiting factors. Biol. Plant. Prague, 10(1):72-80, jan., 1968.

614. TUPY, J. & RESING, W.L. Respiration anaerobie au sein du latex d'*Hevea brasiliensis*; substratet facteurs limitants. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 44(12):1525, 1967.

615. TUPY, J. & RESING, W.L. [Stimulation of *Hevea* latex production by application of growth substance at a certain distance from the tapping cut]. Stimulation de la production de latex de l'*Hevea brasiliensis* para application de substances de croissances à une certaine distance de l'encoche. Rev. Gen. Caoutch. Plast., Paris, 46(4):479-82, 1969.

616. TUPY, J. & RESING, W.L. Substrate and metabolism of carbon dioxide formation in *Hevea* latex in vitro. J. Rubb. Res. Inst. Malaya Kuala Lumpur, 21(4):456-67, 1969.

617. UNGER, J. [Problems of aplying growth regulators to selected agricultural crops of the tropics and subtropics]. Beitr. Tropis - Landwirtsch. Veterinarmed., German, 11(4) : 321-35, 1973. (*)

618. WAIDYANATHA, U.P. de S. & ANGAMMANA, D. K. Early exploitation of *Hevea* rubber trees by puncture and short-cut tappings. Exp.Agric London, 17:303-9, 1981.

619. WAIDYANATHA, U.P. de S. & ANGAMMANA, D. K. Levels of Ethrel, number of punctures and frequency of tapping. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANAKA. Annual review 1979. Sri Lanka, 1979. p. 19. (*)

620. WAIDYANATHA, U.P. de S. & FERNANDO, D.M. Studies on a technique of micro-tapping for the estimation of yields in nursery seedlings of *Hevea brasiliensis*. Rubb. Res. Inst. Ceylon, Q.J., Sri Lanka, 49(1/2):6-12, 1972.

621. WAIDYANATHA, U.P. de S. & GOONASEKERA, G.A.J.P R. Some methods for determination leaf areas in hevea. Rubb. Res. Inst. Sri Lanka Q.J., Ceylon, 52(1/2):10-9, 1975.

622. WAIDYANATHA, U.P. de S. & PATHIRAINE, L.S. S . Studies on latex flow patterns and plugging indices of clones. Rubb. Res. Inst. Ceylo , Sri Lanka, 48(1/2):47-55, 1971.

623. WAIDYANATHA, U.P. de S. & WIDANAPATHIRANA, A.S Some observations on Sri Lanka rubber smol lholder practives with special reference to tapping. In: SEMINAR AND WORKSHOP ON PRO GRESS AND DEVELOPMENT OF RUBBER SMALLHOL - DERS, 4., Colombo, Sri Lanka, 1980.

624. WANG, Y.R.; LIU, H.X. & GUO, Z.Y. The effect of chilling temperature in metabolism in *Hevea brasiliensis*. Acta Bot. Sinica, New York, 20(1):44-53, 1978. (*)

625. WARNAAR, F. Conjigated fatty acids from latex of *Euphorbia lathyris*. Phytochemistry , Elmsford, 20:89-91, 1981.

626. WASTIE, R.L. Factors affecting secondary leaf fall of *Hevea* in Malaysia. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(3):232-47 , 1972.

627. WASTIE, R.L. Secondary leaf fall of *Hevea brasiliensis*: meteorological and other factors affecting infection by *Colletrichum gloeosporioides*. Ann. Appl. Biol., Cambridge, 72:283-92, 1972.

628. WAUNG, I.J.; LIM, H.H. & KIM, C.X. Effect of tichilly temperature on plant metabolism of *Hevea brasiliensis*. CHIN.WV HEVEA - PAO, 20(1):44-53, 1978. (*)

629. WHITBY, J.S. The biogenesis of rubber: how the tree makes rubber. Trans. Inst. Rubb. Ind., London, 38(4):116, 1962. (*)

630. WHITBY, G.S. & GREENBERG, H. The isolation of amino acids from rubber latex. Biochem. J. London, 35:640-9, 1941.

631. WHITE, D.G. An electrometric method for defining the area of bark affected by tapping *Hevea brasiliensis*. Plant. Physiol., Paris 21:102-5, 1946.

632. WHITEHEAD, M.R. & MITCHELL, J. Effects of nutrient, photoperiod and night temperature on the development of guayule seeds. Bot. Gaz Chicago, 105:14-24, 1943. (*)

633. WIERSUM, L.K. A few physiological aspects of latex study. Rev. Gen. Caoutch., Paris, 35 (3):276, 1958.

634. WIERSUM, L.K. Observations on the rooting of *Hevea* cuttings. Arch. Rubbercult., Djakarta, 32(2):213-43, 1955.

635. WIERSUM, L.K. Physiological investigations into the process of yield stimulation . Arch. Rubbercult., Djakarta, 32:245. 1955.

636. WIERSUM, L.K. Results of some preliminary experiments on stimulation of latex yields . Arch. Rubbercult., Djakarta, 1:27, 1953.

637. WILLIANSON, I.P. & KOWICK, R.G.O. The function of 5-phosphonarvalente bimol *Hevea brasiliensis* latex. Biochem. J., London , 96:862-70, 1965.

638. WILSON, H.M. Gcwth and morphogenesis in tissue cultures of *Hevea brasiliensis*. Leicester, University of Leicester, 1974. n.p. Tese Doutorado.

639. WILSON, H.M.; ELSA, M.Z. & IRWIN, S.W.B. The eddects of agitated liquid medium in in vi tro cultures of *Hevea brasiliensis*. Physiol Plant., Copenhagen, 36(4):399-402, 1976.

640. WILSON, H.M. & STREET, H.E. The growth anatomy and morphogenetic potential of callus and cell suspension cultures of *Hevea brasiliensis* Ann. Bot., London, 29(162):671-82, 1975.

641. WOO, C.H. Coagulase from the fraction of C-serum of *Hevea* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 24(4):227-32, 1976.

642. WOO, C.H. Relationship between latex yield of *Hevea* and rubber biosynthesis in vitro. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23 (1):68-73, 1970.

643. WOO, C.H. Rubber coagulation by enzymes of *Hevea brasiliensis* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(5):323-33, 1973.

644. WOO, C.H. & EDWNIN, E.E. Relationship between latex yield of *Hevea* and rubber biosinthesis in vitro. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 23(1):68-73, 1970.

645. WYCHERLEY, P.R. Tapping and partition. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 24 (4):169-94, 1976.

646. WYCHERLEY, P.R. Tapping intensity and response to yield stimulation. J. Rubb. Res.Inst Malaya, Kuala Lumpur, 24(2):75-102, 1974.

647. YAPA, P.A.J. Enzyme deproteinization of *Hevea* latex. I. Preparation and properties of DPNR and viscosity stabilized DPNR. J.Rubb Res. Inst. Sri Lanka, Ceylon, 54(2):508-19, 1977.

648. YAPA,P.A.J. & BALASINGHAM, C.G. The proteolytic action of papain on proteins in *Hevea* latex. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 51(1/2), 1974.

649. YEANG, H.Y.; GHANDIMATHI, H. & PARANJOTHY, K. Protein and anzyme variation in some *Hevea* cultivars. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 25(1):9-18, 1977.

650. YEE, H.C. Investigations on shortening the generative cycle for yield improvement in *Hevea brasiliensis*. Cornell, Faculty of the Graduate School of Cornell University , 1972. n.p.

651. YIELD stimulation ans stimulants. Rubb. Res Inst. Ceylon, Bull., Sri Lanka, (1):2-5 , 1966.

652. YIELD stimulation experiment. In: RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA. Annual review 1979. Sri Lanka, 1979. p. 13-6.

653. YIP, E. & CHIN, H.C. Latex flow studies. X. Distribution of metalic ions between phases of *Hevea* latex and the effects of yield stimulation on this distribution. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 25(1):31 - 49, 1977.

654. YIP, E. & SOUTHORN, W.A. Latex flow studies. VI. Effects of high pressure gradients on flow of fresh *Hevea* latex in narrow bore capillaries. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 20(5):248, 1968.

655. YIP, E. & SOUTHORN, W.A. Latex flow studies. IX. Effects of applications of yield stimulants on rheotogy of *Hevea* latex and on concentrations of charged components in its sera. J. Rubb. Res. Inst. Malaya, Kuala Lumpur, 24(2):75-110, 1974.

656. ZIMMERMAN, P.W. & HITCHCOCK, A.E. Substituted phenoxy and benzoic acid growth substances and the relation of structure to physiological activity. Contrib.Boyce Thompson Inst. Indonesia, 12:321, 1942. (*)

ÍNDICE DE AUTORES

ABRAHAM, P.D.; 002; 003; 004; 005; 006; 007; 008; 009
010; 011; 012; 013; 173; 364; 549.
ADIJUWANA, H.; 014.
AHAD, Z.; 549.
AITKEN, W.M.; 015; 016; 017.
ALLEN, S.E.; 018.
ALVIM, P. de T.; 015; 020; 021; 092; 353; 521.
ALVIM, R.; 205.
AMARASINGHE, I.; 514.
AMIN, T.; 022; 023; 024; 025; 026; 574.
AMMA, C.K.S.; 027.
ANGAMMANA, D.K.; 619; 620.
ANTHONY, J.L.; 003.
ARCHER, B.L.; 028; 029; 030; 031; 032; 033; 034; 035;
036; 037; 038; 039; 051; 052; 580.
ATISZ, W.H.; 041; 042.
ARRAES-HERMANS, M.A.; 043.
ARREGUIN, B.; 044; 088.
AUDLEY, B.G.; 032; 033; 034; 035; 048; 049; 050; 051;
052; 053; 054; 575; 580.
BALASINGHAM, C.G.; 648.
BANCHI, Y.; 055; 056; 057; 058.
BANDURSHI, R.S.; 059.

BAPTIST, E.D.C.; 060; 061.
BARNARD, D.; 036; 037; 062.
BARNES, D.E.; 063.
BARROS, R.S.; 205; 544.
BARRUETO CID, L.P.; 064; 065.
BASTIAH AHMADA; 401.
BASUKI, R.; 066; 067.
BEALING, F.J.; 068; 069; 070; 071.
BENDER, M.; 236.
BERBERT, P.R.F.; 544.
BEREZIN, I.V.; 287.
BHASKARAN, N.V.K.; 413.
BLACKMAN, G.E.; 072; 073.
BLENCOWE, J.W.; 004; 005; 006; 074.
BLONDEAU, R.; 143.
BLOW, C.M.; 075.
BOATMAN, S.G.; 007; 008; 076; 077; 078; 079; 097; 098; 099; 393.
BOBILIOFF, W.; 080; 081.
BOLLE-JONES, E.W.; 082; 083; 084; 085; 086; 087.
BONNER, J.; 044; 045; 088; 089; 406.
BORCHERT, R.; 090.
BOWLER, W.W.; 091.
BOYCE, A.N.; 580.

BRAHAMANA, D.A.; 115.
BRANDT, H.J.J. van.; 307.
BRUCE, R.S.; 092.
BRUSON, H.A.; 093.
BRYCE, G.; 094.
BRZOZOWSKA-HANOWER, J.; 095; 096; 223; 224; 225.
BUNJAMIN; 314.
BUTTERY, B.R.; 097; 098; 099.
BUVAT, R.; 100.
CAILLOUX, M.; 101.
CAIMON, J.L.S.; 015; 016.
CALVIN, M.; 372.
CAMACHO, V.E.; 102.
CAMPBELL, L.E.; 094.
CANO, M.A.O.; 445.
CARNEWALL, J.; 593.
CARRON, M.P.; 103.
CARRUTHERS, J.B.; 051.
CARVALHO, C.J.R. de; 104; 105; 106; 107.
CHAGAS, L.D.; 043.
CHAI, K.C.; 108; 109; 308; 309.
CHAMPAMAN, G.W.; 111.
CHAMPAGMAN, P.; 110.

CHANDRASEKERA, L.B.; 112; 113; 114; 115; 543.
CHANG, S.J.; 117.
CHEAM, S.T.; 295.
CHEE, K.H.; 231; 232; 233.
CHEMERA RESEARCH STATION, Serenham; 116
CHEN, C.F.; 117.
CHEN, C.H.; 117.
CHEN, F.T.; 117.
CHEN, K.T.; 210; 365.
CHEN, Z.; 118.
CHERTESTON, C.J.; 119.
CHEZEAU, R.; 223.
CHIN, H.C.; 183; 653.
CHUA, S.E.; 004; 005; 006; 071; 120; 121; 122; 123 ; 124; 125; 126.
CLAYTON, R.B.; 127.
COCKBAIN, E.G.; 033; 036; 037; 038; 053; 128: 129.
COMBE, J.C.; 298.
COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Itabuna, BA; 130.
COMPAGNON, P.; 131; 132.
COOMARASAMY, A.; 362.
CORNFORTH, J.W.; 036.

CORNFORTH, R.H.; 036.
CORRÊA, N.J.; 043.
COUPÉ, M.; 134; 135; 136; 137; 138; 139; 140; 141.
CREENCIA, R.P.; 489; 490; 491.
CRETIN, H.; 223.
CRUZADO, H.J.; 359; 360.
CURTIS, J.; 143.
DANJAR, J.C.; 144.
D'AUZAC, J.; 137; 139; 140; 141; 142; 145; 146; 147 ;
148; 149; 150; 151; 152; 153; 154; 155; 156; 157 ;
158; 159; 160; 161; 162; 163; 164; 165; 166; 167 ;
168; 260; 261; 262; 263; 264; 268; 439; 440; 441.
DENIS, J.; 593.
DICKENSON, P.B.; 037; 170; 171; 172; 173.
DINSMORE, C.S.; 450.
DRANKE, G.V.; 174.
DUBOIS, 175.
DUCAN, E.J.; 232.
DUPONT, J.; 176; 356.
EDWIN, E.E.; 566; 581; 644.
EISA, M.Z.; 639.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, Manaus , AM; 178; 179; 180; 181; 182.
ESAH, Y.; 183; 184; 185.
EVERS, E.; 187.
EWART, R.H.; 446.
FAWCETT, C.H.; 188; 189.
FELIZARDO, B.C.; 385.
FERNANDO, D.M.; 621.
FERRAND, M.; 190.
FIALHO, J. de F.; 065.
FOURNIER, P.; 191; 442.
FREY-WYSSLING, A.; 192; 193; 194; 195; 196.
GALSTON, A.W.; 089.
GASCOIGNE, J.A.; 197.
GAUTHERET, R.J.; 198.
GENER, P.; 199; 200; 201.
GOERGE, M.J.; 530; 531; 532; 533; 537; 538.
GEORGE, M.J.; 536.
GHANDIMATHI, H.; 649.
GHANI, A.; 394.
GOMES, A.R.S.; 021; 202; 203; 204; 205; 206.
GOMEZ, J.B.; 004; 005; 006; 207; 208; 209; 210; 211 ; 212; 365; 404; 567; 582.

GOODING, E.G.B.; 213; 214; 443.
GOONASEKERA, G.A.J.P.R.; 215; 622.
GORTON, A.D.T.; 216.
GRANDIMATHI, H.; 217; 402; 403.
GRANGIER JUNIOR, A.; 020.
GRAY, J.C.; 218.
GREBINSKI, S.; 219.
GREENBERG, H.; 630.
GUILBAUT, G.; 288.
GUNNERY, H.; 539.
GUO, Z.Y.; 624.
HAAN-HONNS, L.N.S. de; 220.
HAHN, A.M.; 221.
HAINES, W.B.; 504.
HALL, M.A.; 547; 548.
HALLÉ, F.; 222.
HAMNER, C.L.; 325.
HANOWER, P.; 096; 223; 224; 225.
HANSCH, C.; 226.
HARAHAP, N.H.; 227; 542.
HARIDAS, G.; 228; 229.
HARRIS, S.A.; 572; 573.
HARRIS, V.R.; 230.
HASHIM, I.; 231; 323; 233.

HASMA HASHIM; 234.
HAUSSER, E.A.; 235; 236.
HENDRICKS, S.B.; 238.
HENSHAW, G.G.; 239.
HITCHCOCK, A.E.; 656.
HO, C.Y.; 240.
HO, Y.T.; 117; 241.
HOE, L.C.; 242.
HOMANS, L.N.S.; 243.
HRIVIROVA, J.; 244.
HSIA, R.C.H.; 245.
HSU, H.E.; 117.
HUBSCHER, G.; 197.
HULLAR, T.L.; 246.
HUNTER, A.S.; 247.
IMPENS, I.; 496; 497; 498; 499; 500; 501; 502.
INSTITUT DE RECHERHCES SUR LE CAOUTCHOUC EN AFRIQUE , (IRCA), Paris; 248; 249; 250; 251; 252; 253.
INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE, Belém, PA.; 254.
IRUGALBANDARA, Z.E.; 513.
IRWIN, S.W.B.; 639.
ISMAIL, H.H.; 255; 549.
IYER, G.C.; 216.

JAAFAR, H.; 256; 257; 394.
JACOB, J.C.; 142.
JACOB, J.L.; 154; 155; 156; 157; 158; 258; 259; 260 ; 261; 262; 263; 264; 265; 266; 267; 268; 269; 356 ; 440; 441.
JAYASEKERA, N.E.M.; 523.
JAYATHEVAN, V.; 240.
JHA, K.K.; 239.
JIMENEZ, E.; 102.
JOHN, C.K.; 270; 271; 272.
JONG, M. de; 273.
JONGE, P. de; 061; 274; 275; 276; 277; 278; 279; 280; 281; 282.
KALAN, M.A.; 412.
KARDOJONO, W.; 023; 024; 025; 026; 597.
KARUNAKARAN, A.; 283.
KARUNARATNES, S.W.; 361.
KASINATHAN, S.; 362.
KELLEY, O.J.; 247; 285.
KERWICK, R.G.O.; 119; 218; 230; 284; 286; 551.
KIM, C.X.; 628.
KLIBANOV, A.M.; 287.
KOESDARMINTA, S.; 221.
KOH, M.H.; 408.

KOSASIH, E.; 026.
KOTHANDARAMAN, R.; 534.
KOWICK, R.G.O.; 637.
KUAN, J.C.U.; 288.
KWAI, L.S.; 289.
LAI, M.H.; 408.
LAMBERT, C.; 138; 139; 140; 290; 291; 344.
LANGLOIS, S.; 309.
LANGLOIS, S.J.; 381; 555; 556.
LAU, H.K.Y.; 288.
LANCE, C.; 356.
LAYNE, E.; 292.
LEE, C.K.; 009; 010; 410.
LEONG, T.T.; 293.
LEONG, Y.S.; 240.
LEONG, W.; 009.
LEVANDOWSHY, D.W.; 294.
LIAN, C.H.; 295.
LIM, H.H.; 628.
LIM, T.M.; 296; 297.
LIMA, L.P.; 206.
LIORET, C.; 096; 159; 160; 224; 264; 298.
LIU, H.X.; 624.

LLERAS, E.; 101.
LOTFY, N.; 299.
LOW, F.C.; 300.
LOWE, J.C.; 301; 302.
LU, T.M.; 117.
LUBIS, P.; 067; 545.
LUCAS, F.F.; 303.
LUKMAN, 304; 0305; 036; 307.
LUSTINEC, J.; 308; 309; 310; 312.
LYNEN, F.; 313.
MACHADO, A.D.; 016; 017; 021.
McCULLOCH, G.C.; 329.
McINDOE, K.G.; 330.
McMULLEN, A.I.; 037; 331; 332; 333; 334.
McMULLEN, R.I.; 039.
McSWEENEY, G.P.; 035; 286.
MADJID, A.; 314.
MAJNU, M.; 315.
MAJUNDAR, S.K.; 316.
MALAYSIAN RUBBER RESEARCH AND DEVELOPMENT BOARD, Kuala Lumpur,; 317; 328.
MALLIKKAR JUNESWARA, V.R.; 087.
MAN, C.E.T.; 319.

MANI, K.T.; 537.
MANN, N.P.; 034.
MANIKAM, B.; 010.
MARIN, B.; 320; 321; 322; 323; 324.
MARTH, P.C.; 325.
MARTIN, R.; 222; 326.
MARTINEK, K.; 287.
MASLICHAN, 314.
MAZANKO, F.P.; 327; 328.
MEDRI, M.E.; 335.
MEHTA, A.R.; 239.
MENDES, L.F.; 206; 336; 433.
MENDES, L.O.T.; 337; 338.
MENON, C.M.; 577.
MIDDLETON, K.R.; 339.
MILANEZ, F.R.; 043.
MILFORD, G.F.J.; 340; 395.
MILOVODOV, S.M.; 341.
MIRANDA, F.R. de; 505.
MITCHELL, J.; 632.
MOIR, G.F.J.; 004; 005; 006; 197; 283; 342; 343; 583.
MONTARDY, M.C.; 344.
MOORE, C.G.; 286.

MORAES, V.H.F.; 345; 346; 347; 348; 349; 350; 351; 352
353; 354; 355.
MOREAU, F.; 356.
MORRIS, J.E.; 357.
MUIR, R.M.; 226.
MUSIK, T.J.; 358; 359; 360.
NADARAJAH, M.; 361; 514.
NAJIB, L.; 363.
NARAYANAN, R.; 210; 296; 364; 365.
NEWALL, W.; 366.
NEVES, M.A.C.; 065.
NG, E.K.; 011; 397; 425.
NG, T.S.; 367.
NGORAN, M.N.; 225.
NICHIPORAVICH, A.A.; 368.
NICOLAS, D.; 369.
NINAME, F.; 370; 371.
NISHIMURA, H.; 372.
NOUVEL, A.; 265.
ONG, S.H.; 373.
ONG, T.P.; 374.
OSBORNE, D.J.; 375.
OTHAMAN, B.H.; 376; 549.
OTHAMAN, R.B.; 377.

OTOLL, E.; 378.
OU, H.H.; 117.
OVEREND, W.G.; 197.
PAADEKOOPER, E.C.; 241; 340; 379; 380; 381; 382; 383; 384.
PAHM, K.E.; 385.
PAIVA, J.R. de.; 386.
PAKIANATHAN, B.C.; 004.
PAKIANATHAN, S.W.; 005; 006; 013; 229; 257; 387; 388; 389; 390; 391; 392; 393; 394; 395; 396; 397.
PARANJOTHY, K.; 217; 299; 363; 398; 399; 400; 401;402 403; 404; 405; 649.
PARK, R.B.; 406.
PASCAL, R.M.; 188.
PATHIRAINE, L.S.S.; 618.
PATON, F.J.; 407.
PEE, T.Y.; 408.
PEKEL, A.; 409.
PEIRIS, L.T.; 215.
PHILP, R.P.; 372.
PHILPOTT, M.W.; 128.
PIESSIX, C.J. du; 200; 201.
P'NG, T.C.; 009; 010; 011; 255; 408; 410; 425; 549 ; 550.

POLONIERE, J.P.; 058.
POPIAK, G.; 036.
POPOVICI, H.; 411.
POTTY, S.N.; 412.
PREMAKUMARI, D.; 413; 414.
PREVOT, J.C.; 142; 256; 266; 267.
PRIMOT, L.; 140; 266; 267; 598; 611; 612.
PROKOFIEV, A.A.; 415; 416.
PRYSUSILO, S.; 063.
PUDDY, C.A.; 417.
PUJARNISCLE, S.; 141; 161; 162; 163; 164; 165; 166 ; 167; 322; 324; 418; 419; 420; 421; 422; 423; 424.
PUNNOOSE, K.I.; 412.
PUSPARAJAH, E.; 425; 550.
PYBUS, M.B.; 188; 426; 427.
PYRE, E.E.; 428.
QIN, M.; 118.
QUIAN, C.; 118.
RAHMAN, M.K.A.; 502.
RAO, B.S.; 297.
RATANA, G.; 492.
RAVOOF, A.A.; 293.
RESING, W.L.; 108; 109; 308; 309; 310; 311; 312; 431 ; 613; 614; 615; 616.

RESNIK. M.E.; 206; 336; 432; 433.
RHINES, C.E.; 018.
RIBAILLIER, D.; 168; 268; 298; 423; 424; 435; 436; 437
438; 439; 440; 441; 442.
RICHES, J.P.; 443.
ROCHA NETO, O.G.; 355; 444; 445.
ROCK, M.C.; 046.
ROE, C.P.; 446.
ROSAND, P.C.; 505.
ROSS, J.M.; 450.
ROUJANSKY, G.; 132.
RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF MALAYA, Kuala Lumpur ;
451; 452; 453; 454; 455; 456; 457; 458; 459; 460 ;
461; 462; 463; 464; 465; 466; 467; 468; 469; 470 ;
471; 472; 473; 474; 475; 476; 477; 478; 479; 480 ;
481.
RUBBER RESEARCH INSTITUTE OF SRI LANKA; 482; 483; 484.
RUDENSKAYA, B.; 485.
RUINEN, J.; 486.
RUNSWICK, M.J.; 052.
SALAZAR DEL RIO, J.; 487.
SALEH, D.; 314.
SALEH, M.; 488.

SAMOKHIN, G.P.; 287.
SAMOSORN, S.; 382; 383; 489; 490; 491; 492.
SAMPAIO, C.E.S.; 493.
SAMSUDDIN, Z.; 494; 495; 496; 497; 498; 499; 500; 501; 502.
SAN, T.K.; 503.
SANANAMAYAKE, P.; 524.
SANDERSON, A.R.; 504.
SANTANA, M.B.M.; 505.
SARASWATHY AMMA, C.K.; 506; 507.
SARGENT, J.A.; 375.
SATCHUTHANANTHAVALE, R.; 508; 509; 510; 511; 512; 513; 514; 515.
SCHWEIZER, J.; 516; 517; 518; 519.
SCOTT, D.H.; 520.
SEARLES, B.R.S. 521.
SEBRELL, L.B.; 093.
SEESCHAAF, K.W.; 355.
SEKHAR, B.C.; 005; 006; 040.
SEKHAR, W.A.; 004.
SENANAYAKE, Y.D.A.; 523; 524.
SETHURAJ, M.R.; 414; 507; 526; 527; 528; 529; 530; 531 532; 533; 534; 535; 536; 537; 538; 541.

SHAKES-HAFT, D.J.; 239.
SHARP, W.R.; 521.
SHARPLES, A.; 539.
SHELDRAKE, A.R.; 540.
SHERIEF, P.M.; 414; 541.
SIAGIAN, W.L.; 542.
SILVA, C.A.; 543.
SILVA, C.P. da; 544.
SIMMER, J.; 312.
SIREGAR, M.B.; 545.
SIVAKUMARAN, S.; 009; 010; 173; 410; 546; 547; 548 ; 549.
SIVANADYAN, K.; 425; 550.
SKILLETER, D.N.; 551.
SMITH, F.; 246.
SMITH, R.H.; 552.; 553; 554.
SMITH, M.S.; 426.
SOEINEGARA, I. 014; 227.
SOMOSORN, S.; 382; 383; 490.
SONTAG, N.; 269.
SOOKMARK, S.; 381; 384; 555; 556.
SOONG, N.K.; 557; 558.
SOUTHORN, W.A.; 004; 005; 006; 129; 184; 185; 211;559 560; 561; 562; 563; 564; 565; 566; 567; 568; 569 ; 654; 655.

SPARR, M.C.; 063.
SPENCE, D.; 570.
SPENCER, H.J.; 571.
STREET, H.E.; 239.
SUBBARAYALU, G.; 535.
SUBE, A.; 574.
SUBRAMANIAM, A.; 234.
SUBROTO, S.S.; 535; 572; 573.
SULOCHANNAMMA, S.; 533; 536; 538.
SUMARNO-KARTOWARDOJO, 574.
SYRYATMAN, N.; 599.
TAN, C.H.; 575.
TAN, H.T.; 279; 280; 293; 576; 577.
TATA, S.J.; 283; 343; 578; 579; 580; 581; 582; 583 ; 584.
TATA SURDIA, N.; 574.
TAYLER, R.S.; 012.
TAYLOR, H.F.; 188.
TAYLOR, R.A.; 585.
TAYSUM, D.H.; 393; 586; 587.
TEAS, H.J.; 059.
TEE, S.H.; 242.
TEMPEL, M. Van der.; 588.
TEMPLETON, J.K.; 589; 590; 591.

TEOH KIN SAN, 592.
THIEBAUT, J.T.L.; 445.
THIRION, F.; 593.
TINLEY, G.H.; 594; 595.
TIRIMANN, A.S.L.; 362.
TISSEVERASINGHE, A.E.K.; 596.
TIXIER, P.; 110; 131; 132.
TJASADIHARDJA, A.; 597.
TONNELIER, M.; 598.
TORUAN, N.L.; 599.
TRAUB, H.P.; 600.
TROUSLOT, P.; 323; 324.
TUONG-CHI CUONG; 191; 442.
TUPY, J.; 108; 109; 601; 602; 603; 604; 605; 606; 607; 608; 609; 610; 611; 612; 613; 614; 615; 616.
UNGER, J.; 617.
USHA NAIR, N.; 537; 538.
VALOIS, A.C.C.; 386.
VANIALINGAM, T.; 329.
VELLO, V.; 244.
VIEGAS, I. de J.M.; 386.
VIMALADEVI, S.; 514.
VOGT, W.W.; 093.

WAIDYANATHA, U.P. de S.; 618; 619; 620; 621; 622; 623.
WAIN, R.L.; 188; 189; 396; 397; 426; 427.
WANG, C.H.; 117.
WANG, Y.R.; 624.
WARNAAR, F.; 625.
WARRIAR, S.M.; 281; 417.
WASTIE, R.L.; 626; 627.
WASUWAT, S.; 489; 490; 491.
WAUNG, I.J.; 628.
WEERASINGHE, T.C.; 515.
WESTGARTH, D.R.; 282; 339.
WHITBY, J.S.; 629.
WHITBY, G.S.; 630.
VHITE, D.G.; 631.
WHITEHEAD, M.R.; 632.
WIDANAPATHIRANA, A.S.; 623.
WIERSUM, L.K.; 633; 634; 635; 636.
WIGHTMAN, F.; 188; 189; 426; 427.
WILLIAM, R.S.; 092.
WILLIAMSON, I.P.; 637.
WILSON, H.M.; 054; 638; 639; 640.
WILSON, L.A.; 231; 232; 233.
WOO, C.H.; 641; 642; 643; 644.

WOOD, B.J.; 045.
WYCHERLEY, P.R.; 004; 005; 006; 013; 645; 646.
XIÃO, Y.; 118.
XU, X.; 118.
YAPA, P.A.J.; 647. 648.
YEANG, H.Y.; 404; 405; 649.
YEE, H.C.; 340; 650.
YEOH, C.P.; 010; 410.
YIP, E.; 212; 568; 569; 584; 653; 654; 655.
YONG, H.M.; 408.
ZIMMERMAN, P.W.; 656.

ÍNDICE DE ASSUNTO

Água
Deficiência., 445.
Relações hídricas., 097; 098; 099; 227; 228; 376 ; 388; 433; 444; 445; 458; 511; 547.
Biologia
Células., 540.
Desenvolvimento., 194; 270; 335; 516.
Bioquímica., 013; 018; 028; 029; 030; 031; 032; 033 ; 035; 036; 037; 038; 039; 040; 044; 045; 046; 048 ; 050; 055; 058; 062; 075; 076; 077; 084; 085; 088 ; 089; 091; 093; 095; 096; 108; 109; 118; 126; 134 ; 135; 141; 146; 148; 150; 151; 152; 153; 154; 155 ; 156; 157; 158; 159; 162; 163; 164; 166; 167; 174 ; 178; 180; 195; 212; 218; 219; 220; 221; 224; 230 ; 231; 233; 234; 236; 238; 243; 245; 248; 251; 252 ; 253; 259; 261; 262; 263; 264; 265; 268; 269; 271 ; 272; 273; 283; 286; 287; 288; 290; 291; 292; 302 ; 303; 313; 320; 322; 324; 326; 327; 329; 330; 331 ; 332; 333; 334; 343; 355; 356; 357; 361; 362; 367 ; 368; 401; 403; 406; 415; 416; 418; 421; 422; 423 ; 424; 431; 435; 441; 446; 486; 487; 551; 552; 553 ; 554; 559; 570; 575; 581; 582; 583; 584; 588; 600 ; 601; 602; 603; 606; 625; 630; 637; 641; 642; 643 ; 647; 648; 649.

Carboidratos., 068; 125; 165; 246; 272; 300; 341 ; 554; 578; 579; 580; 611.
Casca
Anatomia., 335.
Regeneração., 250; 358; 539.
Céculas., 411.
Metabolismo., 624; 628.
Tecidos., 454; 539.
Clima
Efeitos., 371.
Influência., 187; 511.
Copa
Indução., 217.
Crescimento., 020; 021; 023; 047; 082; 083; 086; 087; 090; 100; 103; 139; 175; 177; 205; 215; 222; 228 ; 239; 247; 285; 296; 316; 338; 358; 359; 360; 370 ; 377; 378; 394; 396; 412; 428; 434; 447; 448; 449 ; 470; 476; 482; 502; 504; 505; 523; 543; 557; 558 ; 585; 589; 591; 594; 595; 626; 634; 638; 656.
Efeitos., 285.

Estimuladores., 002; 004; 005; 006; 008; 009; 010;
011; 012; 016; 023; 024; 025; 026; 049; 051; 056
057; 060; 061; 067; 074; 077; 112; 113; 114; 129
139; 168; 170; 179; 182; 183; 203; 204; 241; 242
255; 277; 278; 279; 280; 295; 301; 304; 329; 351
355; 366; 374; 375; 379; 380; 381; 389; 390; 391
392; 396; 408; 410; 417; 425; 426; 439; 440; 450
461; 465; 468; 477; 478; 481; 488; 492; 515; 525
531; 533; 538; 542; 544; 545; 549; 550; 555; 576
577; 603; 620; 645; 651; 652.
Inibidores., 093; 244.
Reguladores., 007; 015; 034; 054; 073; 079; 097 ;
112; 173; 188; 189; 210; 226; 257; 427; 533; 534
547; 556; 574; 597; 608; 617.
Ritmo., 020; 090; 199.
Fisiologia., 080; 089; 106; 107; 166; 171; 233; 237 ;
238; 250; 253; 265; 293; 321; 328; 335; 345; 347 ;
348; 353; 354; 359; 443; 464; 502; 520; 522; 571 ;
596.

Desenvolvimento., 078; 082; 083; 086; 087; 100; 105
114; 123; 139; 175; 177; 205; 215; 222; 228; 296;
316; 330; 338; 350; 354; 359; 360; 370; 371; 377;
378; 390; 394; 396; 412; 415; 416; 428; 430; 434;
447; 448; 449; 466; 468; 470; 475; 482; 494; 502;
504; 505; 506; 520; 523; 557; 558; 585; 589; 594;
626; 634.
Produção., 099; 110; 119; 122; 193; 196; 210; 274 ;
276; 277; 278; 281; 282; 306; 319; 326; 340; 365:
384; 456; 463; 471; 472; 473; 475; 489; 493; 495;
496; 498; 499; 500; 501; 507; 517; 518; 519; 526;
528; 532; 573; 590; 598; 601; 603; 606; 611; 612;
615; 629; 644; 646; 650.
Respiração., 108; 109; 613; 614.
Floração
Indução floral., 027; 181; 297; 299; 314; 316; 318;
363; 373; 377; 400; 413; 434; 455; 506; 544.
Precoce., 181; 369.
Folhas., 502; 517; 574; 622; 627.
Abiscisão foliar., 232; 534.
Estômato., 501; 524.

Queda., 352; 422; 429.
Senescencia., 023; 123; 124; 132; 224; 232; 352 ; 574.
Fotossíntese., 014; 370; 444; 495; 496; 497; 499; 500; 501.
Influência de água., 409.
Influência de luz., 341.
Influência de temperatura., 624; 628; 632.
Hevea brasiliensis., 001; 007; 012; 013; 014; 017; 020 028; 029; 030; 033; 034; 038; 040; 041; 046; 048;049 051; 053; 054; 056; 059; 060; 061; 063; 080; 082;084 085; 090; 094; 095; 096; 097; 103; 110; 111; 116;117 118; 120; 121; 123; 124; 130; 134; 135; 137; 140;141 146; 147; 148; 149; 150; 151; 153; 154; 155; 156;157 158; 159; 160; 163; 164; 165; 167; 168; 171; 172;173 175; 176; 190; 192; 193; 196; 208; 210; 213; 220;221 222; 223; 224; 225; 227; 228; 229; 230; 232; 234;243 245; 250; 251; 259; 260; 261; 262; 263; 264; 265;266 267; 268; 269; 273; 274; 277; 290; 291; 294; 296;298 301; 308; 312; 316; 324; 325; 327; 329; 336; 339;343 344; 356; 362; 365; 371; 372; 376; 385; 391; 395;396 402; 409; 413; 417; 418; 419; 420; 421; 422; 425;428 430; 436; 438; 439; 441; 442; 444; 445; 471; 478;489 490; 491; 493; 495; 496; 497; 498; 499; 500; 501;502

507; 508; 517; 523; 524; 526; 528; 530; 531; 533 ;
534; 535; 536; 537; 538; 539; 541; 544; 550; 551 ;
552; 553; 554; 558; 560; 563; 565; 575; 576; 580 ;
583; 585; 586; 587; 589; 594; 596; 597; 598; 599 ;
601; 603; 604; 605; 606; 608; 610; 611; 613; 614 ;
615; 617; 624; 627; 628; 631; 637; 638; 639; 643 ;
650.

Euphorbisceae., 029; 034; 049; 222; 223; 372; 548;625.

Hormonios vegetais., 012; 049; 052; 124; 133; 173;202;
233; 247; 357; 394; 396; 439; 454; 468; 476; 510;546
548; 586; 605; 610.

Aplicação., 061; 065; 111; 170; 181; 182.

Giberellico., 019; 092; 385; 521.

Latex., 029; 030; 053; 081; 094; 095; 099; 127; 141 ;
153; 155; 156; 157; 158; 159; 161; 162; 163; 164;166
167; 223; 235; 238; 250; 251; 252; 258; 275; 298;302
303; 310; 442; 457; 559.

Biosintese., 032; 033; 036; 037; 045; 046; 048; 058
062; 069; 076; 126; 128; 133; 136; 142; 147; 152;
153; 172; 190; 191; 208; 221; 251; 284; 321; 327;
334; 451; 452; 453; 633; 642; 644.

Coagulação., 096; 224; 250; 270; 514; 641; 643.

Estimulação., 002; 007; 009; 010; 011; 013; 015;016
017; 022; 024; 025; 026; 049; 051; 052; 054; 056;
057; 063; 066; 067; 073; 112; 113; 115; 129; 130;
135; 137; 138; 139; 140; 173; 179; 180; 186; 200;
201; 203; 206; 207; 240; 242; 249; 251; 254; 275;
276; 279; 294; 295; 300; 304; 305; 309; 317; 346;
349; 351; 355; 366; 379; 390; 398; 408; 437; 450;
451; 453; 454; 462; 485; 488; 492; 515; 531; 542;
545; 549; 550; 574; 577; 587; 592; 597; 598; 609;
620; 635; 636; 637; 653; 655.
Fluxo., 007; 018; 041; 042; 071; 072; 079; 098; 106
120; 121; 143; 183; 184; 185; 192; 194; 203; 204;
209; 213; 214; 216; 251; 298; 308; 309; 311; 312;
339; 364; 382; 383; 387; 388; 393; 394; 395; 397;
401; 404; 405; 436; 443; 451; 453; 458; 459; 460:
467; 469; 474; 479; 493; 526; 527; 529; 530; 535;
536; 537; 541; 560; 561; 562; 563; 564; 565; 566;
567; 568; 569; 572; 602; 604; 618; 631; 653; 654;
655.
Lutoides., 043; 053; 138; 146; 148; 160; 176; 211 ;
225; 290; 291; 322; 323; 324; 344; 356; 414; 419;
420; 423; 424; 435; 437; 438; 441; 486; 561; 566;
582.

Metabolismos., 046; 049; 051; 054; 068; 070; 149 ; 151; 251; 260; 266; 267; 272; 342; 610; 611; 616; 624.
Propagação., 239; 289; 325; 359; 360; 402; 485; 503 ; 513; 592.
Borbulha., 386.
Callus., 402; 508; 513; 539.
Cultura de tecido., 044; 103; 117; 125; 198; 217 ; 237; 315; 399; 402; 403; 432; 480; 483; 508; 509; 510; 512; 513; 539; 540; 599; 638; 639.
Enraizamento de estacas., 001; 065; 104; 169; 229 ; 257; 330; 336; 338; 358; 447; 449; 523; 594; 595; 634.
Por semente., 297; 632.
Sangria., 250; 275; 298; 398; 549; 556; 593; 618.
Sistema., 003; 071; 108; 131; 185; 200; 206; 256 ; 293; 305; 307; 311; 349; 490; 491; 607; 619; 621; 623.
Sacarose
Efeitos., 103.
Teores., 355.
Trnaslocação., 064; 120.

America do Sul., 231; 522.
Brasil
Amazonas., 064; 065; 101; 104; 107; 178; 179 ; 180; 181; 182; 335; 345; 346; 347; 348; 349 ; 350; 351; 354; 355; 386; 445.
Bahia., 015; 016; 019; 020; 092; 130; 202; 203 ; 204; 205; 206; 336; 432; 433; 505; 521; 544.
Pará., 105; 106; 254; 352; 429; 525.
São Paulo., 493.
Asia
Ceilão., 112; 114; 115; 215; 361; 362; 482; 483 ; 484; 511; 513; 514; 515; 523; 524; 585; 619; 620; 621; 622; 623; 647; 651; 652.
França., 149; 249; 250; 251; 252; 598.
Indônesia
Java., 024.
Sumatra., 067; 307.

Malásia., 001; 002; 003; 004; 005; 006; 008; 009; 010;
013; 039; 047; 051; 058; 060; 061; 068; 073; 076;07
079; 083; 086; 087; 108; 111; 116; 120; 121; 122;12
125; 126; 133; 157; 169; 171; 173; 174; 177; 183;18
185; 207; 208; 209; 210; 211; 216; 217; 228; 233;24
241; 242; 255; 257; 270; 271; 272; 274; 275; 276;27
279; 280; 281; 282; 283; 294; 295; 299; 300; 301;31
313; 317; 318; 339; 326; 329; 330; 340; 342; 343;36
364; 365; 366; 367; 377; 381; 382; 384; 388; 389;39
392; 393; 394; 395; 396; 397; 398; 401; 402; 403;40
405; 408; 425; 447; 448; 449; 450; 451; 452; 453;45
455; 456; 457; 458; 459; 460; 461; 462; 463; 464;46
466; 467; 468; 469; 470; 471; 472; 473; 474; 475;47
477; 478; 479; 480; 481; 502; 504; 504; 522; 533;54
550; 557; 558; 560; 561; 562; 563; 564; 566; 567;56
569; 579; 580; 581; 582; 583; 587; 589; 590; 591;59
606; 609; 616; 626; 641; 642; 643; 644; 645; 646;64
648; 649; 653; 654; 655.

Yamgabi., 378.